

**FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES
FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2018**

**Campos dos Goytacazes, RJ
Março/2019**

© Direitos reservados à Faculdade de Medicina de Campos
Avenida Alberto Torres, 217 - Centro - Campos dos Goytacazes / RJ
Tel: (22) 2101-2929 – Home Page: www.fmc.br

Fundação Benedito Pereira Nunes (Mantenedora)

Presidente: Márcio Sidney Pessanha de Souza

Faculdade de Medicina de Campos

Diretor: Edilbert Pellegrini Nahn Júnior

Vice-Diretor

Luiz Clóvis Parente Soares

Coordenadora de Curso de Graduação em Medicina

Eliane Cristina Casimiro Dias

Coordenador de Curso de Graduação em Farmácia

Carlos Eduardo Faria Ferreira

Coordenadora de Extensão

Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

Coordenador de Pesquisa

Shaytner Campos Duarte

Coordenador Geral de Estágios

Márcio Sidney Pessanha de Souza

Procuradora Institucional

Nilza Therezinha Herbest Stange

Comissão Própria de Avaliação

Representantes docentes

Marina Ribeiro Lemos Barros – Presidente

Thais Louvain de Souza – Vice-Presidente

Inez Barcellos de Andrade

Thiago Fragoso Gonçalves

Representantes discentes

Laís Branco de Azevedo Pires

Tháisa Marques Leite Motta

Representantes técnico-administrativos

José Geraldo Neves Soares

Juliana Andrade Pinto

Representantes da sociedade civil

Jorge Fernando Trindade

Paulo Ricardo Vieira Pinto Júnior

Equipe editorial

Revisão e editoração: Thais Louvain de Souza

Inez Barcellos de Andrade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F143r Faculdade de Medicina de Campos

Relatório de Autoavaliação Institucional 2018 / Faculdade de Medicina de Campos; organizado por Marina Ribeiro Lemos Barros et al. – Campos dos Goytacazes (RJ): FMC, 2019.

142 p. il.

1. Ensino superior – Avaliação - Brasil. 2. Avaliação educacional. 3. Faculdade de Medicina de Campos - Avaliação. I. Barros, Marina Ribeiro Lemos (org.). II. Título.

CDD – 378.81

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 A Faculdade de Medicina de Campos	6
1.2 A Mantenedora	6
1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)	8
2. METODOLOGIA	10
2.1 Questionário	10
2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes, setores administrativos, Componentes Curriculares e Direção	12
2.3 Interação com a Assessoria de Comunicação para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica	13
2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais	13
2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)	13
3. DESENVOLVIMENTO	15
3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação	15
3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional	15
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	24
3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural.....	44
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	51
3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respektivas Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades.	51
3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	63
3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Estudantes	67
3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão.....	71

3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho.....	71
3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios	74
3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.....	78
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	79
3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.	79
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	87
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	89
5.1 Ações institucionais	89
5.2 Ações da CPA	93

1. INTRODUÇÃO

O presente texto trata do Relatório de Autoavaliação da Faculdade de Medicina de Campos (FMC) com a apresentação de dados do ano de 2018, elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com as recomendações contidas na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 do Ministério da Educação (MEC), publicada em outubro de 2014. Uma das recomendações da nota técnica é que os relatórios sejam elaborados parcialmente por dois anos e no terceiro ano um relatório integral deve ser produzido com a síntese do triênio. Assim, a CPA entrega este primeiro relatório parcial com os dados de 2018.

1.1 A Faculdade de Medicina de Campos

A FMC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) que oferece Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tendo sido seu funcionamento autorizado pelo Decreto Presidencial nº 61.380, em 18 de setembro de 1967, com oferta do Curso de Graduação em Medicina, com último credenciamento publicado no D.O.U. em 04 de janeiro de 2012.

O Curso de Graduação em Medicina foi reconhecido pelo Decreto Presidencial nº. 71.814, de 07 de fevereiro de 1973; com Renovação do Reconhecimento em todos os processos implementados pelo MEC com esta finalidade, sendo o último em 09 de fevereiro de 2011.

A partir de agosto de 2003, teve início o Curso de Graduação em Farmácia, autorizado e reconhecido pelo MEC pelas Portarias nº. 509, de 05 de junho de 2007 e MEC/Sesu nº. 1.868 de 27/06/2002, respectivamente, quando se formou a primeira turma. A Renovação do Reconhecimento do curso ocorreu de acordo com os processos implementados pelo MEC, sendo a última em 2016.

Em fevereiro de 2019, a IES recebeu a Comissão MEC/INEP e no processo de credenciamento 201719596 obteve como resultado da avaliação a nota 4.

1.2 A Mantenedora

A Mantenedora da FMC é a Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), uma entidade com fins filantrópicos e personalidade própria com duração por tempo indeterminado, registrada no Conselho Nacional de Serviços Sociais sob o nº. 243529/75, sendo reconhecida de utilidade pública municipal com o nº. 2209-

01/12/67, de utilidade pública estadual pela Lei nº. 7482 de 23 e junho de 1974 e, de utilidade pública federal pelo Decreto Presidencial de 23 de junho de 1992.

A aprovação do estatuto da FBPN e seu regimento deu-se através do Curador das Fundações do Interior, do Ministério Público Estadual, efetivando-se em 03 de novembro de 1987 (Processo E-15/4889/87). Encontra-se transcritos nas Escrituras lavradas às fls. 84vº, do livro 353, sob o nº. 88, de 06 de outubro de 1987, do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, sendo a segunda retificação e ratificação da primeira, registradas e arquivadas, fls. 256, Livro A-2, sob o nº. 465, em data de 03 de dezembro de 1987, de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, também do Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

O Estatuto foi alterado por meio da Escritura Pública, nº. 040 de 11 de janeiro de 2012, lavrado a fls. 079 a 085, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.098, protocolado no Livro A7, fls. 123, averbado sob o nº.7, a margem do Registro 465 Livro A2, em 27 de janeiro de 2012, e Escritura Pública de Ré-ratificação de outra Alteração de Estatutos da FBPN, lavrada a fls. 086 a 093, do Livro 405, pelo Cartório do 1º Ofício da Comarca de Campos dos Goytacazes, registrado no tomo de Registro de Pessoas Jurídicas anexo ao mesmo Cartório do 1º Ofício, apontando sob o número de ordem 63.099, protocolado no Livro A7, fls.123 averbado sob o nº. 8, a margem do Registro nº. 465, Livro A2, em 27 de janeiro de 2012.

As finalidades da FBPN incluem: prestar serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes; criar, instalar e manter Estabelecimentos de Ensino Superior na Área da Saúde, Paramédicos e Institutos Científicos; criar e manter serviços educacionais e assistenciais correlatos aos seus fins; manter intercâmbio com outras entidades dedicadas a serviços médicos, farmacêuticos, hospitalares e paramédicos; colaborar, manter intercâmbio ou estabelecer contratos ou convênios com hospitais locais ou regionais, particulares ou públicos, para atender às suas finalidades e aos seus planos de trabalho.

O maior legado da Fundação é ser considerada como um patrimônio moral, cultural e intelectual, de reconhecível e reconhecida relevância regional e nacional,

construído pela história de honestidade, seriedade, coerência e firmeza dos seus dirigentes e de toda sua comunidade.

A Fundação Benedito Pereira Nunes mantém a Faculdade de Medicina de Campos, o Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura e o Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA). O HEAA é mantido com os recursos resultantes de anuidade dos discentes e, de serviços prestados ao SUS (80% do total), além de convênios e particulares (20%).

- Nome: Faculdade de Medicina de Campos - FMC
- Código: 506
- Caracterização de IES: Instituição Privada Filantrópica mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN)
- Organização Acadêmica: Faculdade Isolada
- Categoria Administrativa: Instituição privada de domínio público, sem fins lucrativos, de ensino superior, isolada e comunitária
- Endereço: Rua Alberto Torres, 217
CEP 28035-580 Campos dos Goytacazes, RJ
Telefone: (22) 2101 2929 telefax: (22) 2101 2927
E-mail: fmc@fmc.br
Portal: <http://www.fmc.br>
- Instituições vinculadas (FBPN):
Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura
Rua Júlio Armond, 121 – Custodópolis – CEP 28083-360
Telefone: (22) 2722-3564

Hospital Escola Álvaro Alvim
Rua Barão Lagoa Dourada, 409 – Centro – CEP 28035-211
Telefone: (22) 2726-6700

1.3 Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

A CPA na FMC foi instituída em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14/4/2004, e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09/07/2004. Em 2017 foi publicada a Portaria nº 042/2017/DIR, com alteração dos membros

integrantes da referida Comissão, após aprovação do Conselho Superior (CONSUP) da IES.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES, que inclui dois docentes do Curso de Graduação em Medicina e dois do Curso de Graduação em Farmácia, um discente de cada um dos cursos citados; dois funcionários técnico administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos.

Integram a atual CPA as docentes: Profa. Marina Ribeiro Lemos Barros e Thaís Louvain de Souza (Curso de Graduação em Medicina), Inêz Barcellos de Andrade e Thiago Fragoso Gonçalves (Curso de Graduação em Farmácia), os discentes Laís Branco de Azevedo Pires (Curso de Graduação em Medicina) e Thaísa Marques Leite Motta (Curso de Graduação em Farmácia), José Geraldo Neves Soares e Juliana Andrade Pinto (Técnicos Administrativos), e, como representantes da sociedade civil organizada, o advogado Dr. Jorge Fernando Trindade (Associação Norte Fluminense do Comércio Farmacêutico) e Sr. Paulo Ricardo Vieira Pinto Júnior (Rotary Club de Campos).

O presente Relatório Autoavaliação (RA) da Faculdade de Medicina de Campos foi elaborado em cinco (5) capítulos com base na descrição, análise e avaliação das dez (10) dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 09 de maio de 2006. Essas dez dimensões são apresentadas a partir dos cinco (5) eixos, conforme nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065, publicado em outubro de 2014.

Na avaliação dos eixos, considerando todas as dimensões propostas procurou-se apontar os aspectos positivos (potencialidades) e os que necessitam de aprimoramento (fragilidades), visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de suas metas, a partir dos princípios fundadores e de responsabilidade social. Os dados analisados foram apresentados qualitativa e quantitativamente. As ações realizadas pela gestão resultantes da Autoavaliação Institucional foram descritas nesse relatório. Pretende-se, desse modo contribuir para um amplo debate que se dissemine na FMC e resulte em desenvolvimento e melhorias nas diversas dimensões.

2. METODOLOGIA

O presente Relatório de Autoavaliação foi elaborado a partir dos dados coletados pela Autoavaliação 2018, reuniões com diversos setores, Componentes Curriculares, discutidos e analisados pela CPA. A elaboração deste relatório tem como base a recomendação da nota técnica do Ministério da Educação - INEP/DAES/CONAES nº 065.

2.1 Questionário

Os dados foram coletados por meio de formulários questionários elaborados para Autoavaliação Institucional e disponibilizados no site da FMC. Buscou-se utilizar estratégias de divulgação e sensibilização junto à comunidade acadêmica para obtenção do maior número de respondentes entre os segmentos institucionais (docentes, discentes e técnicos administrativos). Assim, foram aplicados questionários semiestruturados com questões comuns e específicas englobando as 10 dimensões do SINAES:

- Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Dimensão 4 – Comunicação como a sociedade;
- Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

- Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Dimensão 8 – Planejamento e avaliação dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Dimensão 9 – Política de atendimento aos estudantes;
- Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No ano de 2018 foram implementados novos formulários e diferentes estratégias para sensibilização e aproximação com os três segmentos:

- a) Discentes - dividido em dois formulários: A e B. O primeiro contendo a avaliação geral da instituição e, o segundo, a avaliação dos Componentes Curriculares com seus respectivos Docentes.

O questionário semiestruturado para o seguimento discente foi disponibilizado no Portal do Aluno (<http://alunos.fmc.br:8080/aonline/AOnline/avisos/T016D.tp>) de 03 de junho a 30 de setembro de 2018 para 640 estudantes do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia. As questões fechadas do questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha, com possibilidade de seleção de um único item para: “0” para “Não se aplica ou não conheço” ou de “1” a “5” em que o número 1 representa “Totalmente insatisfeito” e o número 5 “Totalmente satisfeito”. Para avaliação do setor/serviço existe, ao menos, uma questão aberta para que o respondedor pudesse escrever a sua sugestão, crítica ou elogio, caso desejasse.

- b) Docentes – O questionário semiestruturado para o seguimento docente foi disponibilizado no site da Faculdade de Medicina de Campos (http://www.fmc.br/AvaliacaoInstitucional2018_2/index.php) de 31 de janeiro à 15 de fevereiro de 2019 para 165 Docentes do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia. As questões fechadas desse questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha, com as seguintes possibilidades dependendo da questão:

- ✓ Escala Likert “0” para “Não se aplica ou não conheço” ou de “1” a “5” em que o número 1 representava “Totalmente insatisfeito” e o número 5 representava “Totalmente satisfeito”;
- ✓ Sim, não e talvez.

Cada setor/serviço tinha pelo menos uma questão aberta para que o respondedor escrevesse a sua sugestão, crítica ou elogio de interesse.

- c) Técnicos administrativos - O questionário semiestruturado para o seguimento Colaborador foi disponibilizado no site da Faculdade de Medicina de Campos (http://www.fmc.br/AvaliacaoInstitucional2018_2/index.php) de 31 de janeiro a 15 de fevereiro de 2019 para 115 técnicos administrativos da IES. As questões fechadas desse questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha, com as seguintes possibilidades dependendo da questão:

- ✓ Escala Likert “0” para “Não se aplica ou não conheço” ou de “1” a “5” em que o número 1 representava “Totalmente insatisfeito” e o número 5 representava “Totalmente satisfeito”;
- ✓ Sim, não e talvez

Para cada setor/serviço avaliado, ao menos uma questão aberta foi disponibilizada para que o respondedor escrevesse a sua sugestão, crítica ou elogio de interesse.

2.2 Participações de componentes da CPA em reuniões sistemáticas com discentes, docentes, setores administrativos, Componentes Curriculares e Direção

Entre as ações da CPA, destaca-se a sua participação e representação em reuniões com os representantes das turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, Direção Geral, Colegiado de Cursos, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED), Conselho Diretor e Conselho Superior (CONSUP).

A CPA também organizou um colóquio com as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentar os resultados parciais obtidos a partir do Relatório Anual e das ações realizadas pela Direção.

Os resultados da autoavaliação foram ainda apresentados para os representantes dos setores administrativos, coordenadores dos Cursos de Graduação e Componentes Curriculares, com a presença do Diretor Geral, com o objetivo de divulgar, de modo individualizado, as potencialidades e fragilidades, buscando a partir da interação com os presentes, a identificação e elaboração de propostas para possíveis ações que visem melhorias e os avanços necessários.

2.3 Interação com a Assessoria de Comunicação para divulgação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica

A Assessoria de Comunicação realizou um trabalho conjunto com a CPA para elaboração de uma campanha de divulgação de disponibilização dos questionários online para avaliação institucional. Foram utilizados diferentes canais, entre eles: mídias sociais, murais na IES, e-mail e WhatsApp. As ações produzidas, a partir das proposições sugeridas e solicitadas pelos respondentes, foram divulgadas pela Assessoria de Comunicação a partir dos dados encaminhados pela CPA em Boletins específicos para cada um dos segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos), disponibilizados em diferentes canais, além da disponibilização do Relatório de Autoavaliação Institucional no site da FMC.

2.4 Coleta de dados oriundos de relatórios de atividades setoriais

A CPA elaborou um questionário para cada um dos setores da Instituição, considerando as dimensões propostas pelo SINAES e enviou por e-mail para cada um dos envolvidos, com prazo determinado para devolução. Além do questionário, ocorreram visitas a alguns setores da IES por membros da CPA, com realização de entrevistas e as anotações, visando a obtenção de dados de modo a contribuir para elaboração do presente relatório.

2.5 Reuniões mensais dos membros da CPA (comunidade acadêmica e sociedade civil)

Em 2018, os membros da CPA reuniram-se mensalmente para tratar dos seguintes itens:

- elaboração do cronograma e Plano de Ação para 2018;

- elaboração, aprovação e testagem dos novos questionários para o triênio 2018/2020, aplicados com os seguimentos docentes, discentes e técnico-administrativos;
- planejamento e definição de estratégias e modelo para tratamento, análise dos dados;
- elaboração dos Boletins por segmentos e Relatório anual e do triênio;
- organização, realização e avaliação do “I Encontro Regional das CPA's”.

3. DESENVOLVIMENTO

Os cinco eixos de que tratam o presente relatório serão descritos a seguir considerando as dez dimensões dispostas no Art. 3º da Lei nº. 10.861, que institui o SINAES e apresentadas no item 2.1.

3.1. Eixo 1. Planejamento e Avaliação

3.1.1. DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Autoavaliação Institucional

A CPA elaborou um Plano de Ações para o ano de 2018 que incluiu, entre outras coisas, o processo de coleta, análise e divulgação dos dados para Autoavaliação Institucional (**Tabela 1**). Assim, a CPA elaborou e implementou novos modelos de questionários para os três segmentos da IES: discentes, docentes e técnico-administrativos. A coleta de dados, os resultados dos questionários estão descritos a seguir.

Coleta de dados por meio dos questionários

- ✓ Discentes - O questionário semiestruturado para o seguimento discente foi disponibilizado no Portal do Aluno (<http://alunos.fmc.br:8080/aonline/AOnline/avisos/T016D.tp>) de 03 de junho a 30 de setembro de 2018 para 640 estudantes do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia. As questões fechadas do questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha, com possibilidade de seleção de um único item para: “0” para “Não se aplica ou não conheço” ou de “1” a “5” em que o número 1 representa “Totalmente insatisfeito” e o número 5 “Totalmente satisfeito”. Para avaliação do setor/serviço existe, ao menos, uma questão aberta para que o respondedor pudesse escrever a sua sugestão, crítica ou elogio, caso desejasse.

Durante o mês de agosto de 2018, os principais resultados da autoavaliação anterior e as ações institucionais foram divulgadas por meio do “Colóquio CPA” com cada turma dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia. Nesse colóquio, a CPA contou com a presença da Direção Geral e buscou por meio do debate com as turmas dar ênfase o quanto a participação dos

discentes na Autoavaliação Institucional contribuiu e pode contribuir para melhoria da instituição, a partir das ações realizadas pelos gestores.

No mês de setembro de 2018, A CPA realizou mais uma ação de aproximação com os discentes, de modo a sensibiliza-los para que participassem do processo de Autoavaliação Institucional. A “Ação CPA” aconteceu na instituição por um período de dois dias para orientar e esclarecer dúvidas dos estudantes sobre o questionário disponível para Autoavaliação Institucional. A “Ação CPA” foi considerada pelos membros da Comissão como muito importante para os resultados alcançados, já que se obteve um alto índice de respondentes. Outros recursos foram utilizados ainda para a divulgação do período em que o questionário de Autoavaliação Institucional ficou disponível para participação discente. Entre os meios utilizados para divulgação é possível citar: Portal do Aluno, Home page institucional, e-mail individualizado, pôster próximo da cantina, mural da CPA, cavaletes na entrada da instituição, bem como mensagens para os grupos das turmas via WhatsApp.

- ✓ Docentes – O questionário semiestruturado para o seguimento docente foi disponibilizado no site da Faculdade de Medicina de Campos (http://www.fmc.br/AvaliacaoInstitucional2018_2/index.php) de 31 de janeiro à 15 de fevereiro de 2019 para 165 Docentes do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia. As questões fechadas desse questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha.

Cada setor/serviço tinha pelo menos uma questão aberta para que o respondedor escrevesse a sua sugestão, crítica ou elogio de interesse.

A CPA sensibilizou esse seguimento para a participação ativa nos processos de Autoavaliação Institucional com convites pessoais realizados nos setores da instituição e no Hospital Escola Álvaro Alvim. Divulgação no “Boletim docente” disponível no site da Faculdade <<http://www.fmc.br/wp-content/uploads/2018/11/Boletim-informativo-FMC--Docentes.pdf>>. Outros recursos foram ainda utilizados para a divulgação do questionário, como: e-mails para os docentes; pôster próximo da cantina, no mural da CPA e em cavaletes na entrada da instituição; bem como mensagens para os grupos das turmas via WhatsApp.

- ✓ Técnicos administrativos - O questionário semiestruturado para o seguimento Colaborador foi disponibilizado no site da Faculdade de Medicina de Campos (http://www.fmc.br/AvaliacaoInstitucional2018_2/index.php) de 31 de janeiro a 15 de fevereiro de 2019 para 115 técnicos administrativos da IES. As questões fechadas desse questionário possuem opções de respostas de múltipla escolha. Para cada setor/serviço avaliado, ao menos uma questão aberta foi disponibilizada para que o respondedor escrevesse a sua sugestão, crítica ou elogio de interesse.

O processo de sensibilização para o seguimento de técnicos administrativos foi realizado pela CPA, buscando para que participassem do processo de Autoavaliação Institucional e se deu por meio de convites pessoais realizados em diferentes setores da FMC e divulgação do “Boletim colaborador 2017” disponível no site da faculdade < <http://www.fmc.br/wp-content/uploads/2018/11/Boletim-informativo-FMC--Colaboradores.pdf>>.

Outros recursos foram ainda utilizados para a divulgação, tais como: e-mails para os técnicos administrativos; pôster próximo da cantina, mural da CPA e em cavaletes na entrada da instituição; bem como mensagens para os responsáveis pelos setores via WhatsApp.

Tabela 1 – Ações realizadas pela CPA para sensibilização e divulgação do setor

	Discentes	Docentes	Técnicos administrativos
Sensibilização	Colóquio CPA, Ação CPA, Divulgação via e-mail, banner no website e WhatsApp	Divulgação via e-mail, banner no Website, WhatsApp e disponibilização de computador na entrada da IES	Divulgação via e-mail, banner no Website, WhatsApp e disponibilização de computador na entrada da IES
Divulgação	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA, Boletim, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA e reuniões com CONSUP, Boletim, Relatório Geral no site	Site da FMC, Mural da CPA, Colóquio CPA, Boletim, Relatório Geral no site

Análise dos dados

Os dados do questionário dos três segmentos foram organizados e analisados do modo como estão descritos a seguir:

- ✓ Discentes – os questionários foram baixados no formato “.csv” pelo link da Secretaria
<192.168.62.236:8080/secretaria/Secretaria/atendimento/TACD203D.tp> fornecido pelo *Lyceum 7*. Os questionários dos docentes foram baixados no formato “.xls” pela Coordenação e Gerência de Informática. Os questionados foram “lidos” pelo programa ‘R’ a fim de realizar a organização dos dados e análise quantitativa e qualitativa.
- ✓ Docentes e técnicos administrativos - Os dados do questionário dos docentes foram baixados no formato “.xls” pela Coordenação e Gerência de Informática. Os questionados foram “lidos” pelo programa ‘R’ a fim de realizar a organização dos dados e análise quantitativa e qualitativa.

A análise qualitativa foi realizada pela professora Dra. Inez Barcellos de Andrade e a quantitativa pela professora Dra. Thais Louvain de Souza. Os dados foram estratificados por setor para melhor apresentação do Relatório.

Para a análise qualitativa, os comentários foram estratificados pelo número da questão e organizados por setor/serviço. Cada um deles foi apresentado em dois blocos denominados potencialidades e fragilidades de modo a facilitar a interpretação durante as análises.

Para a análise quantitativa, o *script* abaixo foi utilizado para determinar o percentual de respostas em cada quesito bem como salvar em “.jpeg” todos os gráficos oriundos do arquivo. A partir dos gráficos foi possível interpretar a satisfação dos estudantes cada quesito (**Tabela 2**). Todos os itens classificados como regularmente satisfeitos, insatisfeitos ou altamente insatisfeitos devem ser considerados como passíveis de melhorias.

```
dados <-read.table("4M.csv", header = T, sep = ";")
library(ggplot2)
theme_set(theme_classic())
axisbonito <- element_text(face = NULL, color = "black", size = 12)
dados1 <- dados[416:421,]
```

```

p1<-ggplot(dados1, aes(x = dados1$RESPOSTA,
y=dados1$TOTAL_RESPOSTAS, fill=as.factor(dados1$RESPOSTA))) +
  geom_bar(stat = "identity") +
  scale_fill_manual(values = c("grey", "red", "orange", "yellow", "green", "blue"))+
  scale_x_continuous(breaks = c(0, 1, 2, 3, 4, 5)) +
  geom_text(aes(label=PORCENTAGEM), position=position_dodge(width =
0.9), vjust=-0.40, size=4) +
  labs(title = dados1$QUESTAO, y = "Número de respondedores", x=NULL,
fill="", vjust=-0.40, size=9) +
  theme(legend.position="none")
p1 + theme(axis.text = axisbonito)

```

Tabela 2 - Interpretação dos percentuais obtidos para cada quesito

Critério	Interpretação
4 + 5 > 50% e 1+2 <25%	Satisfeito
4 + 5 > 75%	Altamente satisfeito
1 + 2 > 50% e 4+5<25%	Insatisfeito
1 + 2 >75%	Altamente insatisfeito
Nenhuma das condições acima	Regularmente satisfeito

Resultados do questionário

Em todos os seguimentos da IES: discentes, docentes e técnicos administrativos, os questionários da CPA tiveram um percentual de respondedores significativo (**Figura 1**). Nas questões referentes a CPA: “Modelo proposto de avaliação/este questionário” e “divulgação do resultado da avaliação da CPA e das ações institucionais” os respondedores consideraram como regularmente satisfatório e satisfatório, respectivamente (**Tabela 3**). Os comentários postados nas questões abertas foram analisados de modo qualitativo e estratificados em potencialidades e fragilidades.

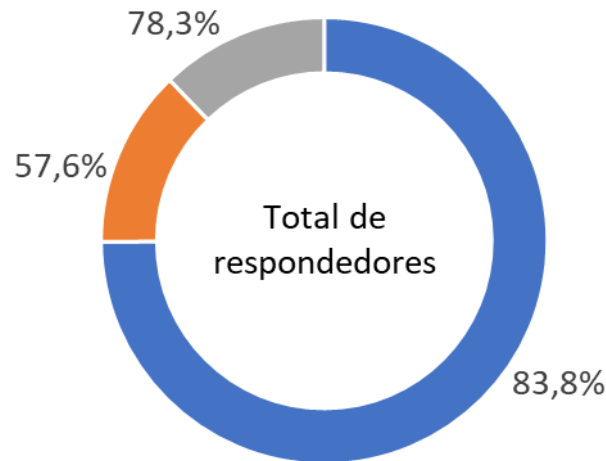


Figura 1. Percentual de respondedores da IES, considerando o total de participantes de casa segmento: discentes (azul) 553, docentes (laranja) 95 e técnicos administrativos (cinza) 90

Tabela 3 - Grau de satisfação dos diferentes seguimentos quanto a CPA

Item	Discentes	Docentes	Técnico administrativos
Modelo proposto de avaliação/este questionário	Regularmente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Divulgação do resultado da avaliação da CPA e das ações institucionais	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Satisfeitos
Conhece os resultados das avaliações produzidas pela CPA	NA*	66% sim, 18% parcialmente e 16% não	49% Sim, 16% Parcialmente 36% Não

*NA: questão não aplicada

Os discentes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia conhecem a atuação da CPA na IES. Das potencialidades destaca-se o reconhecimento da importância da CPA e como fragilidades: o tamanho do questionário, muito extenso; o período de aplicação que foi no momento de provas; o formulário não permite ser salvo parcialmente, para que se termine de responder em outro momento; muitas questões propostas só dizem respeito a um dos cursos, uma sugestão é criar um modelo de questionário para cada curso.

Os docentes avaliaram a CPA a partir das mesmas questões propostas para os discentes e mais de 75% das respostas indicam que estão altamente satisfeitos com a atuação do setor. Na avaliação qualitativa como potencialidade destacam-se

elogios, parabenizando o trabalho e esforço da CPA e uma sugestão para que seja revisto o critério de notas que se pode atribuir como resposta, de 0 a 5, já que foram feitas perguntas que as respostas não cabem no conceito quantitativo.

Os técnicos administrativos encontram-se altamente satisfeitos com o modelo de avaliação proposto e satisfeitos com a divulgação dos resultados das avaliações. Os comentários observados na avaliação qualitativa incluem elogios ao modelo de questionário proposto, tais como “bem elaborado”. “completo” e “por sua renovação”. As principais fragilidades apresentadas estão relacionadas a divulgação dos resultados de todos os setores, considerando que são conhecidos somente aqueles do local onde se atua.

A atuação da CPA e as ações da Direção Geral a partir dos relatórios produzidos foram avaliados como positivos pelos avaliadores institucionais externos do MEC, considerando os comentários realizados por ocasião do credenciamento institucional ocorrido no ano de 2019 e a nota 4,6 de 5 recebida para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.

Potencialidades relativas à Dimensão 8

- A comunidade acadêmica, nos seus três segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos), em sua maioria, conhece a CPA. Os discentes estão regularmente satisfeitos e satisfeitos com o “Modelo de questionário proposto”, “Divulgação do resultado da avaliação da CPA” e “Conhecimento dos resultados das avaliações produzidas pela CPA”, respectivamente. Os docentes e técnicos administrativos estão altamente satisfeitos e satisfeitos para os mesmos quesitos.

- Na análise comparativa dos dados de 2018 com os apresentados no Relatório do triênio 2015-2017 pode-se afirmar que ocorreram mudanças significativas na CPA, resultando em melhorias na sua atuação, entre elas destaca-se o aumento da visibilidade do setor, refletido no conhecimento da comunidade acadêmica do seu papel na IES. Outro reflexo de suas ações está no aumento do número de respondentes e na ativa apresentação de reivindicações pela comunidade acadêmica e de ações imediatas providenciadas pela Direção Geral e da inclusão de itens no planejamento pela gestão.

- Reconhecimento das ações e trabalhos realizados pela CPA e Direção Geral na última avaliação de credenciamento institucional ocorrida no início de 2019.

- Ações promovidas pela CPA como a divulgação de seu trabalho por meio dos colóquios, reuniões e eventos devem ser continuadas e fortalecidas.
- A divulgação dos resultados da avaliação e das ações da Direção Geral foi realizada para todos os seguimentos da IES. O mesmo ocorreu com a sensibilização dos diferentes setores, inclusive dos técnicos administrativos para que respondessem ao questionário (Tabela 4). Assim, as ações realizadas para divulgação e sensibilização foi um dos pilares das conquistas da CPA e da IES em 2018. O principal reflexo foi o aumento significativo de respondedores dos questionários nos seguimentos Discente e Docente.

Fragilidades relativas à Dimensão 8

Entre as fragilidades da CPA, identificadas a partir dos questionários e discussões com os diferentes segmentos da IES, encontram-se:

- No questionário discente o número de questões fechadas e a inclusão de questões abertas em cada um dos principais aspectos analisados resultou em um aumento significativo de questões;
 - As ações de sensibilização e divulgação precisam de aprimoramento, com ênfase para os seguimentos docente e de técnico administrativo.

Ações para divulgação da CPA e dos resultados da avaliação vem sendo realizadas, tais como apresentação do “Relatório de Avaliação Institucional 2017” na reunião da CIPA com os técnicos administrativos ocorrida em outubro de 2018, além do mural da CPA com o resumo dessas informações e o Boletim Informativo FMC – Autoavaliação Colaboradores 2017, no site da Instituição. Uma outra ação ocorrida, a partir de dezembro de 2018, foi o encontro da CPA com os responsáveis dos diversos setores, com a participação da Direção Geral, visando apresentar os dados e discutir os pontos que podem ser melhorados. Assim, considera-se que a divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional pela CPA está em processo de consolidação e que com essas diferentes ações e a participação de todos os envolvidos irá consolidar uma cultura de avaliação na IES.

No processo de tabulação dos dados qualitativos verificou-se a necessidade de mudanças tais como a inclusão de três campos (opcionais) para resposta pelos

três segmentos, identificados: elogios, críticas e sugestões. Essa nova proposta irá diminuir o número de questões no questionário, além de otimizar o momento de tratamento e análise dos dados.

Ações da CPA

No ano de 2018, a CPA promoveu ações visando fortalecer a si mesma e contribuir com a gestão da IES. Entre as ações destaca-se:

- ✓ Reuniões da CPA com a Direção Geral para apresentação dos relatórios com resultados parciais e completos, objetivando discutir e propor ações para as fragilidades identificadas e fortalecimento das potencialidades encontradas;
- ✓ Reuniões da CPA com os representantes dos setores administrativos e Direção para apresentação e discussão dos resultados obtidos na Avaliação Institucional em busca de uma análise conjunta dos resultados e busca de melhorias e avanços do setor;
- ✓ Reuniões dos membros da CPA para discutir e definir metodologia para coleta, análise e apresentação dos dados;
- ✓ Reunião da CPA com os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPED e NAP) para discussão e proposições das dimensões a serem avaliadas no novo questionário para os docentes, além do planejamento de ações que visem uma maior participação do seguimento docente como respondentes dos questionários;
- ✓ Reuniões da CPA com as turmas do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia para a divulgação do Relatório 2017 da CPA e as ações da Direção Geral;
- ✓ Participação da CPA nas reuniões do Conselho Superior (CONSUP) e o Colegiado do Curso de Graduação em Medicina;
- ✓ Reuniões da CPA com os coordenadores dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia e Direção Geral para apresentação e discussão dos principais resultados obtidos a partir do Relatório da CPA;
- ✓ A CPA esteve presente também na recepção dos calouros;
- ✓ Participação e apresentação de resultados do Relatório da CPA na reunião da SIPAT com os técnico-administrativos;

- ✓ Reuniões com alguns Componentes Curriculares do Curso de Graduação em Medicina para apresentação e discussão dos resultados obtidos a partir do Relatório da CPA.

Resultados dos relatórios de atividades setoriais

Os dados obtidos a partir dos questionários e das reuniões setoriais com cada Setor e Direção Geral da IES para a divulgação do resultado dos questionários de atividades do ano de 2018 produzidos na IES foram utilizados para a construção do presente relatório.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1. DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) é uma instituição filantrópica de domínio público, de ensino superior, isolada e comunitária, mantida pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN), sem fins lucrativos, com sede e foro na Cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, teve início em 18 de setembro de 1967. A FMC oferece dois cursos de graduação: Medicina e Farmácia; cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e extensão. A FBPN possui um Hospital Escola (HEAA) e o Centro de Saúde Escola em Custodópolis (CSEC).

O Regimento da Instituição está de acordo com as diretrizes atuais do MEC, e foi aprovado em 05 de dezembro de 2016 pelo Conselho Superior da FMC.

A missão vocacional da FMC, desde a sua criação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020 (PDI)

é ser o centro formador de profissionais de nível superior, cuja capacitação está alicerçada na ampla construção do conhecimento, no desenvolvimento profissional, com interação social e atuação ética e responsável (ensino), no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional (pesquisa), capaz de compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio, inserindo sua atuação na transformação da realidade local, em benefício da sociedade (extensão), sempre com grande ênfase na formação de um profissional humanizado. (FMC, 2019, p. 20).

A FMC busca trilhar os caminhos de acordo com uma visão embasada em seus valores e tendo, como preceito a sua missão pautada pelos compromissos institucionais.

No PDI encontra-se a visão da IES: “ser reconhecida como a melhor instituição de ensino privada no desenvolvimento de profissionais na área de saúde do Brasil.” Assim como os valores preconizados que são: respeito e valorização do ser humano; responsabilidade socioambiental; ética e transparência; valorização das parcerias e; postura empreendedora.

Os objetivos definidos pelos gestores da FMC, alinhados à missão, à visão e aos valores institucionais, que orientaram a construção do planejamento estratégico tem como principal finalidade: i) Graduar profissionais de saúde com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, com ampla e sólida formação teórica e domínio dos procedimentos técnicos, com capacidade de leitura crítica dos problemas de saúde e seus impactos locais, regionais e nacionais, de forma a subsidiar a inserção dos egressos no mundo do trabalho, como sujeitos partícipes de sua construção, capazes de assumir o exercício profissional na perspectiva da resolução de problemas da saúde e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos; ii) Oferecer condições de educação continuada e permanente, necessárias ao desenvolvimento profissional, por meio de cursos de extensão; iii) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão; iv) Promover a divulgação de conhecimentos culturais e técnico-científicos e socializar o saber por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão; v) Desenvolver ações que possibilitem o alcance dos objetivos de cada curso ofertado pela IES, os estão definidos nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos – (PPCs); vi) Melhorar a qualidade do ensino nos cursos oferecidos, de modo que fortaleça a Instituição no âmbito municipal, regional, estadual e nacional em consonância com sua missão e função social; vii) Consolidar e aprimorar o programa de extensão, já desenvolvido pela FMC, buscando melhor articulação entre as atividades desenvolvidas; viii) Aumentar o estímulo à produção científica e à publicação; ix) Manter um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional relacionados aos cursos em que atua; x) Melhorar e ampliar a infraestrutura física e acadêmica, de modo que a mesma se torne cada vez mais

adequada ao desenvolvimento das atividades da IES; xi) Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação; xii) Fazer da qualidade, flexibilidade e acesso de atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade. A instituição destaca-se pela qualidade acadêmica dos professores, estudantes e técnicos; pelo seu patrimônio imobiliário e histórico; pela sua infraestrutura e capacidade laboratorial instalada; pela criatividade e independência intelectual da comunidade; sua politização, pelo comportamento proativo e responsabilidade social (Recepção Solidária); pelo seu processo interno de reestruturação e modernização e pelas ações que permeiam sua comunicação social.

Para o cumprimento de sua missão têm-se como propostas norteadoras:

- a participação - baseada no envolvimento e interação dos diferentes segmentos da FMC e na transparência para o desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados;
- a globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação;
- a continuidade - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias;
- a gradualidade - a avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FMC e a sociedade;
- a visibilidade – transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados de modo a garantir a comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos;

- o caráter pedagógico – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem visando a qualidade do ensino;
- a legitimidade – reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade;
- o compromisso social – contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina de Campos 2016-2020 constitui-se num documento elaborado para o período de cinco anos. Entre os itens destacados nesse documento estão: a identificação da IES no que se refere ao seu perfil e missão institucional; ao Projeto Pedagógico Institucional; a oferta de cursos e programas de graduação; a pós-graduação e extensão; o corpo docente, técnico-administrativo e discente; a organização e gestão da instituição; projeto de acervo em meio digital; a infraestrutura; a avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional, além de aspectos financeiros e orçamentais.

O PDI proposto para o quinquênio de 2016-2020, aprovado pelo Conselho Superior em 27 de junho de 2016 e em seu Aditamento publicado em 2019, tem como proposta reafirmar o sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo MEC, bem como com o seu público alvo. Dessa forma, a FMC elaborou um elenco de objetivos e metas institucionais, a serem desenvolvidos durante a vigência do PDI, bem como as respectivas ações e prazos. Entre os principais objetivos listados temos:

- Graduar profissionais de saúde com formação geral, humanista, crítica e reflexiva, com ampla e sólida formação teórica e domínio dos procedimentos técnicos, com capacidade de leitura crítica dos problemas de saúde e seus impactos locais, regionais e nacionais, de forma a subsidiar a inserção dos egressos no mundo do trabalho, como sujeitos partícipes de sua construção, capazes de assumir o exercício profissional na perspectiva da resolução de problemas da saúde e da cidadania, referenciado por sólidos padrões éticos.

- Oferecer condições de educação continuada e permanente, necessárias ao desenvolvimento profissional, por meio de cursos de extensão.
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais e técnico-científicos e socializar o saber por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- Desenvolver ações que possibilitem o alcance dos objetivos de cada curso ofertado pela IES, os estão definidos nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos – (PPCs).
- Melhorar a qualidade do ensino nos cursos oferecidos, de modo que fortaleça a Instituição no âmbito municipal, regional, estadual e nacional em consonância com sua missão e função social;
- Consolidar e aprimorar o programa de extensão, já desenvolvido pela FMC, buscando melhor articulação entre as atividades desenvolvidas;
- Aumentar o estímulo à produção científica e à publicação;
- Manter um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional relacionados aos cursos em que atua;
- Melhorar e ampliar a infraestrutura física e acadêmica, de modo que a mesma se torne cada vez mais adequada ao desenvolvimento das atividades da IES;
- Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação;
- Fazer da qualidade, flexibilidade e acesso de atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade.

Assim, com base nos objetivos acima, no ano de 2018, foram realizadas as seguintes ações:

a) Organização e gestão

Aprimoramento e fortalecimento da gestão educacional:

- ✓ Implantação e consolidação da realização de vestibular próprio para ingresso nos cursos de Graduação em Medicina e em Farmácia.
- ✓ Fortalecimento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) do Curso de Graduação em Medicina e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) do Curso de Graduação em Farmácia.
- ✓ Fortalecimento e consolidação da participação do corpo docente e discente nas reuniões de Colegiado de Curso e no CONSUP.
- ✓ Consolidação do Regimento da FMC em todos os aspectos, verificando necessidade de adequações.
- ✓ Consolidação e fortalecimento da atuação dos Colegiados de Cursos e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.
- ✓ Retomada das atividades culturais desenvolvidas pela FMC contribuindo para a humanização da formação do médico e do farmacêutico.
- ✓ Manutenção e aprimoramento da política de adequação da carga horária docente.
- ✓ Manutenção da política de adequação das matrizes curriculares dos cursos às resoluções do MEC.
- ✓ Manutenção da vigilância contínua no cumprimento das normas emanadas do MEC.
- ✓ Promoção de melhorias na comunicação entre os diversos setores da instituição.
- ✓ Promoção de melhorias nos processos administrativos e acadêmicos com a finalidade de agilizar os procedimentos.
- ✓ Manutenção da participação do corpo discente e docente nos Colegiados de Curso e no CONSUP.
- ✓ Consolidação e fortalecimento da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Instituição.
- ✓ Implementação do novo instrumento de coleta de dados na autoavaliação institucional.
- ✓ Realização da coleta de dados pela CPA via Plataforma *Lyceum*.
- ✓ Implementação do Programa R (software para análise de dados) para utilização pela CPA.
- ✓ Divulgação da síntese dos relatórios da CPA no site e quadros de avisos da IES.

- ✓ Promoção da devolutiva dos resultados das avaliações da CPA, referente aos docentes, mediante entrega das avaliações aos docentes responsáveis e individualmente.
- ✓ Realização de reuniões com os discentes e setores da IES para análise das demandas apresentada.
- ✓ Utilização dos resultados da autoavaliação realizada pela CPA, e demais avaliações internas para aprimoramento da gestão institucional.
- ✓ Aprimoramento da gestão institucional a partir dos resultados das avaliações externas.
- ✓ Manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa.
- ✓ Manutenção e favorecimento do contato entre os diversos segmentos da faculdade e estímulo para participação nos eventos da Instituição.
- ✓ Apoiar e contribuir para o aprimoramento e ampliação dos Programas de Residência do HEAA.

b) Ensino de Graduação

Alcance de níveis mais elevados de qualidade no ensino:

- ✓ Implantação plena das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.
- ✓ Atualização dos PPCs dos Cursos de acordo com as orientações dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e dos Colegiados de Curso.
- ✓ Ampliação gradativa da avaliação curricular integrada em todos os períodos/semestres dos cursos.
- ✓ Promoção de atividades de desenvolvimento pedagógico do corpo docente pelo NAPED e NAP.
- ✓ Consolidação e ampliação da elaboração dos cronogramas integrados para desenvolvimento dos conteúdos dos cursos.
- ✓ Ampliação e aprimoramento na utilização de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem.
- ✓ Aprimoramento para o acompanhamento pedagógico das atividades acadêmicas dos cursos pelas respectivas coordenações de curso.
- ✓ Fortalecimento das atividades de monitoria como instrumento da melhoria da qualidade dos cursos oferecidos
- ✓ Aprimoramento das possibilidades de mobilidade acadêmica, com a institucionalização de programa específico

- ✓ Aprimoramento na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino aprendizagem.
- ✓ Desenvolvimento de mecanismos, pelas Coordenações dos Curso de Graduação, capazes de estimular a articulação e integração entre os diferentes Componentes Curriculares e entre os docentes.
- ✓ Realização do acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes, a fim de desenvolver ações para superar as dificuldades enfrentadas
- ✓ Fortalecimento e ampliação do programa de nivelamento, minimizando as dificuldades enfrentadas pelos discentes
- ✓ Promoção de condições para a obtenção de resultados positivos pelos discentes nas avaliações externas (ENADE e ANASEM).
- ✓ Aprimoramento do processo de avaliação discente, inclusive pela melhoria na construção dos itens de avaliação, pelos docentes.
- ✓ Utilização dos resultados das avaliações externas para melhoria da qualidade de ensino.
- ✓ Utilização dos resultados de avaliações dos cursos, previstas nos PPCs para melhoria da qualidade de ensino.
- ✓ Intensificação da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Ampliação, aperfeiçoamento e fortalecimento das atividades de Estágio nos cursos ofertados:

- ✓ Estimulo e consolidação do espírito evolutivo da ciência médica e farmacêutica nos locais de estágios já credenciados.
- ✓ Identificação de novas oportunidades de estágio, que atendam melhor as mudanças constantes da evolução tecnológica da saúde médica e farmacêutica.
- ✓ Busca de novos locais de estágio que contemplem os diferentes modelos sociais de exercício profissional da Medicina e da Farmácia no Brasil ou no exterior; este último, através de convênio com projetos como o Ciência Sem Fronteiras e o IFMSA (International Federation of Medical Students'Associations); ambos já efetivamente celebrados e em atividade.
- ✓ Reformulação dos Regulamentos dos Estágios Curriculares Obrigatórios dos cursos ofertados pela IES.

c) Ensino de Pós-Graduação

Manutenção da oferta de cursos de Pós-Graduação “lato sensu” de qualidade:

- ✓ Manutenção dos cursos “lato sensu” ofertados aprimorando o padrão de qualidade dos mesmos, até a conclusão dos cursos em andamento.

Reestruturação dos cursos de Pós-Graduação “lato sensu”:

- ✓ Suspensão da oferta dos cursos para reestruturação dos mesmos em virtude da nova realidade institucional.

d) Pesquisa

Implementação do programa de pesquisa na IES

- ✓ Definição de novos projetos de pesquisa, prioritariamente voltada para questões que afetam a saúde da população loco regional.
- ✓ Aumento do estímulo à produção científica e à publicação.
- ✓ Promoção de convênios com instituições locais, nacionais e internacionais, capazes de permitir o desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- ✓ Alocação de horas para membros do corpo docente envolvidos em pesquisa.
- ✓ Concessão de incentivo financeiro para docentes e responsáveis por projetos de pesquisa

Desenvolvimento, realização e promoção continua a iniciação científica:

- ✓ Promoção de atividades de iniciação científica como instrumento de ação pedagógica institucional no processo ensino aprendizagem.
- ✓ Manutenção e aprimoramento da Semana Científica da FMC.
- ✓ Intensificação da divulgação dos trabalhos de iniciação científica

e) Extensão

Fortalecimento e ampliação de ações institucionais de Extensão:

- ✓ Manutenção e ampliação dos programas, projetos e cursos de extensão.
- ✓ Realização e levantamento de demanda sobre as necessidades regionais e locais, para implantação de novas atividades extensionistas.
- ✓ Organização de novos projetos, cursos, eventos e atividades relacionadas às áreas de saúde, social, ambiental e patrimônio cultural.
- ✓ Ampliação das atividades de extensão à comunidade.

- ✓ Ampliação da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Divulgação das ações de extensão à comunidade.
- ✓ Ampliação da atuação discente nas atividades de extensão.
- ✓ Determinação de mecanismos voltados à captação de recursos, visando à ampliação das atividades de extensão.

f) Infraestrutura física, acadêmica e tecnológica

Asseguração da infraestrutura física em geral, necessária ao funcionamento da IES:

- ✓ Reestruturação e instalação da sala dos professores.
- ✓ Reorganização dos espaços de convivência e de lazer,
- ✓ Zelo pelo bom funcionamento da nova cantina/restaurante.
- ✓ Reestruturação e consolidação do novo espaço e estrutura da do Laboratório Informática I da IES, possibilitando o uso mais frequente da internet como ferramenta para o ensino.
- ✓ Instalação do Laboratório de Informática II.
- ✓ Aprimoramento do laboratório de habilidades para atender às demandas internas e externas.
- ✓ Ampliação do espaço físico da IES, especialmente no que se refere construção de salas de aula.
- ✓ Reformada e adaptação de salas específicas para as atividades de Tutoria.
- ✓ Reformada e reestruturação do refeitório dos funcionários técnico-administrativos.

Aprimoramento e ampliação da infraestrutura acadêmica e tecnológica:

- ✓ Aquisição de material de apoio didático e administrativo, de acesso remoto.
- ✓ Instalação e promoção da utilização da Plataforma MOODLE como instrumento de ensino aprendizagem.
- ✓ Promoção do curso de capacitação sobre utilização da plataforma MOODLE direcionada a docentes e discentes.
- ✓ Aquisição de novos servidores para o Lyceum e site.
- ✓ Modernização da infraestrutura tecnológica da Secretaria Acadêmica.
- ✓ Implantação do novo sistema Lyceum.
- ✓ Implantação do sistema de matrícula online.

- ✓ Promoção da realização de Curso de Gerenciamento Documental para funcionário da Secretaria Acadêmica

Adequação da biblioteca às novas necessidades da IES:

- ✓ Ampliação do acervo bibliográfico da biblioteca especialmente na forma digital.
- ✓ Ampliação do espaço físico.
- ✓ Aquisição de computadores, teclados e fones de ouvido para usuários com deficiência auditiva e visual.
- ✓ Realização da assinatura de banco de dados digital (*ClinicalKey*).
- ✓ Instalação de contador de frequência eletrônico para levantamento de dados estatísticos.

Adequação da infraestrutura para atendimento pleno aos portadores de necessidades especiais:

- ✓ Adequação da infraestrutura de modo que favoreça a locomoção de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

g) Comunicação com a sociedade interna e externa

Aprimoramento dos meios e estratégias de comunicação com a sociedade:

- ✓ Capacitação dos funcionários para otimizar o atendimento à comunidade.
- ✓ Ampliação da comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas da instituição.
- ✓ Manutenção e ampliação do Portal do Aluno.
- ✓ Aprimoramento do informativo Conexão On Line FMC.
- ✓ Manutenção e aperfeiçoamento da Revista Científica da FMC.
- ✓ Fortalecimento e ampliação dos canais de comunicação já existentes.

h) Acompanhamento dos egressos

Consolidação e institucionalização dos mecanismos de acompanhamento dos egressos:

- ✓ Consolidação de ações destinadas ao acompanhamento dos egressos, assim como a criação de um canal de comunicação, frequente e consistente, para estimular sua participação em todo contexto da faculdade, para

caracterizar sua realidade social e para estimular reuniões de turmas egressas, na própria IES.

- ✓ Manutenção do contato com os egressos conhecendo seu perfil, escolha de especialidade ou área de atuação, e inserção no mercado de trabalho.
- ✓ Criação de mecanismos de apoio e educação continuada dos egressos.
- ✓ Desenvolvimento de ações com o objetivo de promover a análise de informações fornecidas pelos egressos quanto à organização didático-pedagógica, à infraestrutura e corpo docente.
- ✓ Avaliação do desempenho da instituição, por meio da pesquisa de satisfação do egresso e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos.
- ✓ Promoção da discussão de temas de interesse profissional, detectando os assuntos de maior demanda, para a educação continuada dos egressos.
- ✓ Promoção de intercâmbio entre os egressos, divulgação de encontros, cursos de extensão, palestras, conferência, congressos, semana científica entre outros.
- ✓ Realização da Semana Científica dos Egressos.

i) Corpo Docente

Valorização e aprimoramento do perfil do corpo docente:

- ✓ Estimulo a atualização permanente dos docentes em cursos de especialização, mestrado e/ou doutorado.
- ✓ Manutenção e aprimoramento da política de adequação da carga horária docente.
- ✓ Aprimoramento da carreira estruturada com foco na profissionalização docente.
- ✓ Implantação de mecanismos de retenção de talentos.
- ✓ Valorização da capacitação acadêmica e a produção docente.
- ✓ Incentivo da participação de docentes em eventos científicos, mediante liberação das atividades na IES, sem prejuízo na remuneração.
- ✓ Implantação de mecanismos de aceleração de progressão funcional em reconhecimento ao desempenho, dedicação e produção na IES.
- ✓ Promoção da valorização do regime de trabalho e da carga horária que permita ao professor maior dedicação a IES.

- ✓ Divulgação das publicações dos docentes.

j) Corpo Técnico Administrativo

Valorização e aprimoramento do perfil do corpo técnico administrativo:

- ✓ Promoção de Cursos de Capacitação em serviço.
- ✓ Incentivo a realização de cursos para aquisição de competências específicas de acordo com as funções atribuídas, fora da IES.
- ✓ Concessão de Bolsas de Estudos para funcionários que desejam frequentar os cursos de graduação da IES.
- ✓ Manutenção da avaliação periódica de desempenho.

k) Corpo Discente

Consolidação e aprimoramento das políticas de atendimento aos discentes:

- ✓ Valorização dos programas de apoio aos discentes.
- ✓ Manutenção e ampliação dos programas de monitoria e iniciação científica.
- ✓ Ampliação do Programa de Bolsas de Monitoria e Iniciação Científica.
- ✓ Manutenção e apoio a realização de eventos tais como palestras, jornadas e seminários.
- ✓ Intensificação do incentivo financeiro para participação dos discentes no COBEM.
- ✓ Manutenção da disponibilização de espaço físico e recursos de multimídia para o DALs, SUPEM e Atlética.
- ✓ Implantação dos atendimentos de Tutoria Estatística, Tutoria Tradução. Linguística e Inglês.
- ✓ Manutenção do repasse financeiro para o DALs.
- ✓ Ampliação da oferta de eventos para integralização das atividades complementares.
- ✓ Intensificação das ações do SAE e apoio psicopedagógico.
- ✓ Intensificação da atuação das coordenações dos cursos junto aos discentes.
- ✓ Manutenção e ampliação dos mecanismos de nivelamento das áreas básicas para melhorar o desempenho dos discentes
- ✓ Manutenção e ampliação do apoio às atividades das Ligas Acadêmicas/SUPEM.

- ✓ Manutenção e ampliação do apoio às atividades do Diretório Acadêmico e à Atlética.

I) Responsabilidade Social

Consolidação e intensificação da atuação junto à comunidade em ações de responsabilidade social, de preservação do meio ambiente e da cultura:

- ✓ Aperfeiçoamento e ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos disponíveis da FMC.
- ✓ Busca de parcerias com empresas e organizações públicas e privadas para desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.
- ✓ Prestação de serviços médicos e farmacêuticos, especialmente às pessoas carentes, de acordo com as finalidades da FBPN, enquanto Instituição filantrópica.
- ✓ Manutenção da oferta da Bolsa de Estudos Social a discentes, em conformidade com as normas da filantropia.
- ✓ Manutenção e ampliação da atuação da FMC junto à comunidade no Centro de Saúde Escola de Custodópolis – CSEC, especialmente das ações relativas à atenção primária à saúde.
- ✓ Manutenção e fortalecimento da realização da Recepção Solidária, com fins de responsabilidade social.
- ✓ Desenvolvimento de projetos e cursos de extensão com foco na preservação do meio ambiente e a educação em direitos humanos.
- ✓ Consolidação e ampliação da inserção da FMC no desenvolvimento socioeconômico, cultural, político e científico em níveis local, regional.

Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FMC se constitui em instrumento pedagógico, filosófico, de planejamento teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos da IES. O PPI tem como principal objetivo nortear as ações efetivadas na instituição em relação ao planejamento das atividades e ações formuladas com base no PDI da Instituição. Desse modo, procura refletir os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais que norteiam a atuação da FMC, considerando o seu planejamento

institucional como um todo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior vigente.

As diretrizes e políticas do PDI buscam sustentar o PPI que por sua vez sustentam a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). A construção procura se configurar como um fazer participativo e articulado da comunidade acadêmica. O PPI está estruturado com as seguintes partes básicas: i) a apresentação; ii) a inserção regional e dados socioeconômicos da região; iii) o histórico da FMC; iv) o perfil do egresso; v) os princípios filosóficos e teóricos que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição; vi) parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de Ementas; vii) os processos de avaliação; viii) as atividades práticas de estágio; ix) o Projeto Pedagógico dos Cursos; x) as políticas institucionais e; xi) a responsabilidade social.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de extensão

O desenvolvimento de um trabalho amplo de atuação junto à comunidade local e de seu entorno é uma das principais preocupações da FMC e este processo de integração parte de uma interação entre as demandas da sociedade e seus cursos de graduação, na busca de alternativas que contribuam para melhorar os problemas das populações necessitadas de apoio, tanto na parte educacional como na proposição de políticas públicas, reafirmando o compromisso da Instituição com a Responsabilidade Social. Ao mesmo tempo em que busca atender às demandas da sociedade local, disponibiliza para a complementação da formação acadêmica, a difusão do saber e da cultura além de tornar os docentes mais comprometidos com a problemática social, contribuindo com o setor de serviços através da pesquisa e a participação nas atividades de labor contribuindo para uma melhor atenção daquele setor e, conseqüentemente, gerando um ensino de qualidade e uma pesquisa que possa contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços, da comunidade e, ensinando ao aluno que a pesquisa a ser realizada deverá ser objetiva, trazer esclarecimentos e apontar soluções para os problemas da sociedade, envolvendo a população na condição de sujeito e não de meros números estatísticos.

A integração da FMC com a comunidade é realizada através de múltiplas estratégias, com participação efetiva de discentes e de docentes da IES.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de Pós-graduação e Pesquisa

A FMC tem oferecido cursos de Pós-Graduação, organizados em conformidade com a legislação pertinente, destinados aos portadores de Diploma de graduação em qualquer área denominados:

- ✓ Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente
- ✓ Auditoria em Saúde Pública e Privada
- ✓ Enfermagem Obstétrica
- ✓ Psicanálise: Sujeito e Cultura
- ✓ Perícias médicas
- ✓ Urgências e emergências médicas

A suspensão da oferta dos cursos de Pós-Graduação lato sensu foi realizada gradativamente e a última turma em ocorreu em 2018. A partir de 2019, a oferta de cursos passará por uma reestruturação e adequação às novas políticas institucionais.

As atividades de pesquisa centram-se em temas relacionados essencialmente à área de saúde. No campo da pesquisa, a FMC tem investido na publicação institucional, na publicação individual de docentes e discentes, na participação de docentes e discentes em eventos científicos, com apresentação de trabalhos, bem como na organização de eventos no âmbito da própria IES.

Articulação entre o PDI e o PPI nas políticas de Gestão Acadêmica

A gestão acadêmica na FMC se pauta pela garantia do ensino oferecido e das demais atividades desenvolvidas. As diretrizes básicas que orientam suas ações para o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação das atividades, processos, projetos e programas são: a qualidade, a transparência, a legalidade, a representatividade e participação, o atendimento as demandas sociais, a sustentabilidade, a integração e indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

As políticas de gestão a partir dessas diretrizes incluem (PDI 2016-2020):

- ✓ Utilizar o planejamento participativo de longo e de curto prazo em todos os setores da IES.

- ✓ Buscar a ampliação dos recursos financeiros destinados às atividades de capacitação de recursos humanos, de pesquisa e de extensão.
- ✓ Promover a ampliação de acervo bibliográfico bem como sua atualização.
- ✓ Modernizar métodos e processos de trabalho, bem como a eficiência e produtividade de toda a equipe, o controle de custos e resultados e a eficácia na alocação dos recursos, particularmente dos recursos financeiros e de pessoal, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos.
- ✓ Ampliar os recursos tecnológicos como suporte para o desenvolvimento das atividades educacionais nas diversas modalidades.
- ✓ Promover a atualização das Ementas que integram os cursos oferecidos, visando atender novas demandas e alterações legais, bem como novas necessidades de mercado.
- ✓ Utilizar a avaliação institucional dos cursos oferecidos, das atividades de pesquisa, extensão e da gestão da FMC como instrumento de reorganização das práticas e aprimoramento dos serviços oferecidos bem como, atender os padrões de exigências da legislação vigente e à consecução dos objetivos propostos.
- ✓ O Laboratório Multidisciplinar de Informática I foi reformado e ampliado;
- ✓ Foi inaugurado o Laboratório Multidisciplinar de Informática II com a disponibilização de 12 computadores com acesso à Internet.

Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

A avaliação institucional é o processo que envolve o esforço da instituição de se conhecer e ser conhecida por outros setores da sociedade e que, articulada ao planejamento, possui grande potencial para contribuir para melhoria da organização. Segundo a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a avaliação institucional é aquela que visa olhar a instituição de ensino como uma totalidade integrada, buscando identificar o grau de coerência entre sua missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas.

O processo de autoavaliação institucional na FMC é desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída em cumprimento ao disposto no Art. 11, da Lei nº 10.861/2004, de 14/04/2004, e no Art. 7º da Portaria nº 2.051/2004, de 09/07/2004. Em 2017 foi publicada a Portaria nº 042/2017/DIR, com alteração

dos membros integrantes da referida Comissão, após aprovação do Conselho Superior (CONSUP) da IES. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES, que inclui dois docentes do Curso de Graduação em Medicina e dois do Curso de Graduação em Farmácia, um discente de cada um dos cursos citados; dois funcionários técnicos administrativos e dois membros da sociedade civil. O período de mandato é de 2 anos. O processo de autoavaliação efetivado pela CPA, de acordo com o PDI 2016-2020, atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, tendo em vista que, após encaminhamento do relatório com os resultados da avaliação à Direção Geral e demais setores, é elaborado um plano de ações com vistas ao saneamento das fragilidades apontadas. A CPA, por sua vez acompanha a efetivação das ações. No ano de 2018, a Direção Geral juntamente com a CPA, realizou vistas a todas as turmas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia para apresentação das ações executadas a partir das demandas apontadas na avaliação. Do mesmo modo, promoveu reuniões com os setores administrativos e Componentes Curriculares.

Articulação entre o PDI e o contexto social e econômico de inserção da Instituição

A função social da FMC no contexto social e econômico está diretamente relacionada com o desenvolvimento pleno dos seus alunos, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação como médicos e farmacêuticos. A partir desses princípios busca-se uma formação para que os discentes sejam agentes transformadores da realidade de saúde da população, visando a eliminação das desigualdades regionais e locais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável, promovendo a igualdade social. Outro componente da função social da FMC é a promoção de ações que contribuam para o desenvolvimento ambientalmente equilibrado, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito, amplificando assim sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida de todos.

A concessão de Bolsas de Estudos Social foi mantida em 2018, de acordo com a Lei nº 12.101/09, Art. 13-B, onde menciona que para os fins da concessão da certificação, as entidades que atuam na educação superior e que não tenham aderido ao Prouni, deverão:

I - atender ao disposto nos incisos I e II do caput do art. 13; (I - demonstrar sua adequação às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE); II - atender a padrões mínimos de qualidade, aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação);

II - conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 4 (quatro) alunos pagantes.

§ 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso II do caput, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, desde que conceda:

I - no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes e;

II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento.

Perfil esperado dos egressos da Instituição

O egresso da FMC tem o perfil de um profissional generalista, capaz de atuar com competência, técnica ética e humana frente as questões de saúde da população. Dessa forma, os discentes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia tem um perfil definido que abrange duas dimensões interligadas: a humana e a profissional.

Na dimensão humana, as atividades curriculares e pedagógicas são desenvolvidas de tal modo que o egresso seja capaz de:

- ✓ Acompanhar as mudanças do seu tempo de forma crítica;
- ✓ Ser solidário e atuante no seu ambiente social e de trabalho;
- ✓ Intervir, responsabilmente e com humanidade, em situações que promovam o bem-estar e a saúde da população e a preservação do meio ambiente;
- ✓ Manter-se bem informado;
- ✓ Demonstrar curiosidade intelectual, iniciativa, autonomia, espírito empreendedor;
- ✓ Atualizar-se continuamente;
- ✓ Ser ágil nas iniciativas;
- ✓ Conviver harmoniosamente, respeitando a diversidade e a pluralidade;
- ✓ Atuar de forma ética e eficaz nas relações e na transmissão de conhecimentos.

Na dimensão profissional, a dinâmica dos cursos busca promover atividades que possibilitem ao egresso ser capaz de:

- ✓ Transitar, com segurança, na própria área de atuação profissional e em áreas afins;

- ✓ Manter-se informado e atualizado sobre os novos conhecimentos gerados na sua área profissional;
- ✓ Pesquisar sobre questões que tenham articulação com o seu campo profissional;
- ✓ Avaliar-se contínua e criticamente;
- ✓ Buscar qualidade no que faz;
- ✓ Saber trabalhar em equipe;
- ✓ Estabelecer relações entre a prática e a teoria;
- ✓ Demonstrar uma visão geral dos processos de trabalho que desenvolve;
- ✓ Utilizar de forma consciente as tecnologias da informação para aprimoramento profissional.

Os egressos de ambos os Cursos de Graduação da FMC atuam em diferentes níveis hierárquicos do Sistema Único de Saúde como pode ser observado na **Figura 2**.



Figura 2. Percentual de egressos atuantes em diferentes níveis hierárquicos no SUS. Grande parte dos egressos do Curso de Graduação em Medicina (Gráfico da esquerda, n=133) e em Farmácia (Gráfico da direita, n=37) que atuam no SUS, trabalham em Hospital.

Potencialidades relativas à Dimensão 1

Entre as potencialidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- A IES tem alcançado as metas propostas pelo PDI;
- Filantropia por meio da participação na sociedade em atividades assistenciais e concessão de bolsas para os estudantes;
- Ações positivas no estreitamento de laços entre egressos e a IES visando criar possíveis parcerias para pesquisa;

- Atuação ativa da Extensão com a oferta de cursos e palestras abertas à comunidade.
- Acompanhamento dos egressos de ambos os Cursos de Graduação.

Fragilidades relativas à Dimensão 1

Entre as fragilidades verificadas na Dimensão 1 é possível destacar:

- Necessidade de aumentar o incentivo à pesquisa discente e docente.
- Suspensão dos cursos de pós-graduação no ano de 2018.

3.2.2 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade Social da Instituição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

A FMC ao longo de sua existência tem se tornado essencial no processo do desenvolvimento social da região e seu entorno e mesmo do País, em função de sua tradicional contribuição na formação de profissionais que valorizam a cidadania e buscam por meio da dignidade e da valorização do ser humano. Esse resultado está relacionado aos valores que a Instituição preconiza que é o de valorizar o ensino superior e o seu desempenho visando a aplicação do conhecimento para uma sociedade mais justa e solidária, como potencial para contribuição do desenvolvimento de uma consciência crítica e sustentável na formação do ser humano.

Responsabilidade Social para com a Inclusão Social

A FMC tem como principal foco de desempenho de sua função social a integração da IES com a comunidade. Nesse sentido, diversas ações são realizadas com a participação efetiva de discentes e docentes da IES.

Essas ações são desenvolvidas em diferentes cenários, como Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), Associação Fluminense de Assistência à Mulher à Criança e ao Idoso/Hospital dos Plantadores de Cana (AFAMCI/HPC), Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), escolas estaduais, municipais e privadas, asilos, creches e bairros do município de Campos dos Goytacazes, dentre outros, além daquelas desenvolvidas no próprio ambiente da IES.

No CSEC, são realizados serviços de assistência pelos docentes com os discentes, durante toda a formação médica, principalmente nas áreas de Saúde do Homem, da Mulher, da Criança, do Adulto, do Idoso, da Família e da Comunidade, Saúde Mental (**Figura 3**), especialidades de apoio (cardiologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia e otorrinolaringologia) e exames complementares. Ainda no CSEC, são desenvolvidas outras atividades como palestras, eventos temáticos (Festa Junina dos Idosos e dos Participantes da Caminhada; Dia do Diabético, Dia Nacional da Solidariedade Social), projetos de Intervenção em grupos específicos (Grupo do Idoso, de controle do Tabagismo, de Saúde Mental, da Caminhada Supervisionada, Projeto Família Saudável). Além disso, são desenvolvidos cursos de extensão, objetivando ação pedagógica na comunidade, como Cuidador de Idoso, Português do dia a dia, Oratória, entre outros.

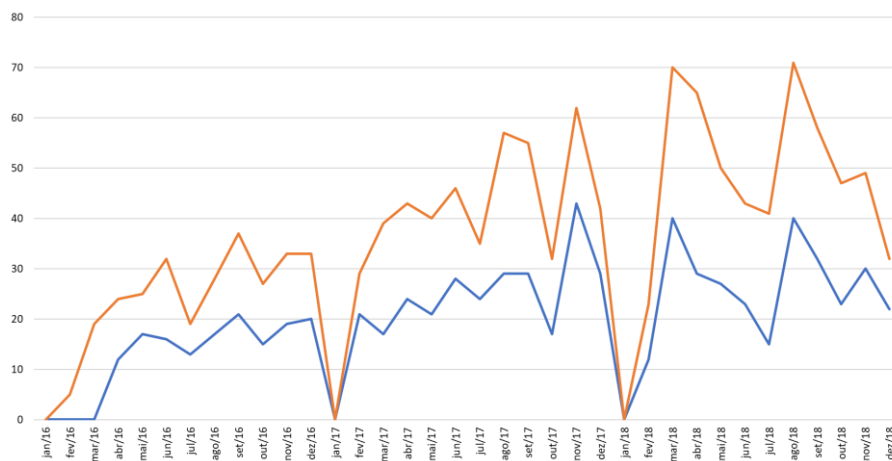


Figura 3. Número de atendimentos realizados pelo grupo de profissionais de saúde mental do CSEC. Observando o último triênio, ocorreu um expressivo aumento no número de atendimentos ambulatoriais (linha laranja) se comparados as atividades de grupo (linha azul)

Na AFAMCI/HPC, no Componente Curricular Pediatria do Curso de Graduação em Medicina, é realizada a integração com a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, ocorrendo no ambulatório interdisciplinar e com a participação de equipe multiprofissional. Essa equipe, constituída por pedagogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, médico pediatra, enfermeira, terapeuta de família e psicopedagogo, busca desmistificar a concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade indispensáveis à formação e à plena realização do homem. Vários projetos são desenvolvidos entre

eles: Curso de Pais; Projeto Sonhar e Brincar; Encontro com os Pais; Brinquedoteca Hospitalar; Qualidade de Vida e; Ler para Crescer e Viver Melhor.

No que se refere às ações desenvolvidas em escolas, asilos e HEAA, o Componente Curricular Oftalmologia do Curso de Graduação em Medicina realiza algumas atividades práticas como acuidade visual nos alunos em escolas públicas e tonometria em idosos residentes em asilos. Os indivíduos com alterações detectadas são encaminhados ao ambulatório de Oftalmologia do HEAA, para atendimento especializado.

A responsabilidade social da IES inclui ainda ações relacionadas a educação inclusiva. A FMC busca de forma permanente adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do estudante com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a IES visa desenvolver ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus estudantes e, especificamente, assegurar, aos estudantes com necessidades educacionais especiais, as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Dessa forma, IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais ou auditivas, através de ações específicas. No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

A FMC também oferece os recursos necessários requeridos aos estudantes portadores de deficiência auditiva, com o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, oferecido como componente optativo durante os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, com excelente participação dos discentes. Conta também com o apoio de ações institucionais quando há a necessidade de dar suporte a algum aluno.

Entre as ações realizadas por discentes e docentes no ano de 2018 estão:

- ✓ Manutenção da prestação de serviço de Assistência Farmacêutica no Centro de Saúde de Custodópolis (CSEC) “Dr. José Rodrigues Coura” com

atendimento diferenciado e integrado ao atendimento pelo SUS no mesmo local;

- ✓ Atendimento pelos docentes aos pacientes do SUS no CSEC e nas unidades hospitalares do Hospital Escola Álvaro Alvim e rede hospitalar conveniada;
- ✓ Participação de discentes e docentes no Centro de Referência da Dengue de Campos dos Goytacazes e no Programa Municipal Controle da Hanseníase, na mesma cidade.

Responsabilidade Social para com a Assistência Estudantil

O SAE – Serviço de Apoio Estudantil atua com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto n. 7.234/2010, de 19/6/2010 e tem como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico a partir de medidas que busquem combater situações de repetência e evasão. Em 2018, o SAE realizou um total de 285 atendimentos ao discente, sendo 245 aos estudantes do Curso de Graduação em Medicina e 40 aos estudantes do Curso de Graduação em Farmácia. Além desses, 5 funcionários técnicos administrativos da instituição foram atendidos.

As atividades desenvolvidas pelo SAE, no ano de 2018 são apresentadas resumidamente a seguir:

- ✓ Organização e execução da Recepção Solidária, a recepção aos calouros dos cursos de Graduação da FMC;
- ✓ Participação aos Conselhos de Classe do Curso de Graduação em Farmácia, e do Curso de Graduação em Medicina;
- ✓ Reunião com os integrantes do DALs, SUPEM, e representantes de turma para buscar parcerias, trocas e melhorias para o setor;
- ✓ Aplicação da Pesquisa sobre Estilo de Vida (instrumento de investigação e intervenção científica e fonte coletora de dados e fatos econômicos, sociais, educacionais, de saúde e de sociabilidade do sujeito) e execução das entrevistas individuais em todos os estudantes ingressantes no Curso de Graduação em Medicina e os estudantes do Curso de Graduação em Farmácia, ingressantes no ano de 2018, favorecendo assim com informações para ações de promoção e prevenção em saúde.

- ✓ Realização da Campanha do “Setembro Amarelo”, mês que foi realizado incentivo para a troca da foto do perfil do Facebook dos estudantes da instituição, por uma com o avatar da Campanha, e a realização do evento Saúde mental do estudante de medicina.

No período de ingresso na FMC, uma comissão de discentes de cada curso, acolhe os “calouros” integrando-os na “Recepção Solidária”. Entre as ações promovidas durante a recepção solidária são recolhidas doações para entidades carentes do município, além da campanha de doação de sangue e de medicamento solidário.

O processo de implementação das Bolsas de Estudo Social fomentadas pela FBPN é realizado por meio de um estudo socioeconômico feito por uma equipe multiprofissional que analisa, a partir de critérios técnicos específicos, as solicitações dos discentes inscritos no processo de seleção. Um dos instrumentos utilizados é o “Formulário Inscrição Bolsa Estudo Social” que deve ser preenchido e apresentado juntamente com os documentos que comprovam a situação socioeconômica do grupo familiar e/ou do discente. Em 2018, no primeiro semestre foram oferecidas pela FBPN cento e trinta e quatro (134) bolsas de 100% e trinta e três (33) bolsas de 50%. No segundo semestre, cento e quarenta e nove (149) bolsas de 100% e cinquenta e vinte e cinco (25) de 50% para ambos os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia.

A partir do segundo semestre de 2014, em relação ao FIES, houve uma interrupção no oferecimento de novas bolsas devido à mudança na legislação, permanecendo 51 bolsistas em vigor no primeiro semestre e 49 no segundo semestre de 2018.

Há concessão de bolsas de estudo para filhos de docentes. No primeiro semestre do ano de 2018 foram oferecidas um total de 18 bolsas e no segundo semestre 20 bolsas.

O espaço de trabalho CSEC é uma opção de bolsa de trabalho para estudantes que não recebem benefício de bolsa de estudos da FBPN, considerando que já possuem certificado de 3º grau completo. Nessa modalidade, em 2018, um (01) discente foi contemplado.

O processo de disponibilização de bolsas de iniciação científica e monitoria é semestral e por meio de concurso. Existe a oferta de bolsas para discentes na modalidade de iniciação científica (14) e monitoria (170). No primeiro semestre de 2018, 64 novos bolsistas monitores foram contemplados com bolsa e, no segundo semestre, 106. Além desses, 42 monitores não remunerados participaram do programa no primeiro semestre de 2018.

A FMC busca garantir a acessibilidade, em conformidade com a Resolução CEPE nº 048, de 12 de setembro de 2003, que dispõe sobre os direitos acadêmicos de discentes com matrículas regulares na graduação e pós-graduação que tenham necessidades especiais, sejam temporárias (gestantes, lactantes, pessoas com doenças contagiosas, membros imobilizados) ou diagnosticadas (dislexia, déficit de atenção, autismo e hiperatividade e transtornos globais do desenvolvimento).

É importante destacar que importantes ações foram realizadas para maior acessibilidade no que tange as modificações na infraestrutura tais como colocação de piso tátil, corrimão em todas as escadas e pintura prática de sinalização horizontal.

Responsabilidade Social para com as Atividades Culturais

A realização de atividades culturais na FMC é de responsabilidade da Coordenação de Extensão que planeja, coordena, divulga, acompanha e avalia programas e projetos comunitários com vistas à execução de uma política artístico-cultural no âmbito da FMC. Assim, no ano de 2018, em parceria com o Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs) ocorreu a organização e promoção dos eventos tais como: Canja, MED in Gala (Baile dos Calouros) e Recepção Solidária (doação a entidade carentes realizada). Além desses, o InterMed contou com a participação para organização da Associação Atlética Acadêmica.

Em 2018, o Museu Histórico da Faculdade de Medicina de Campos recebeu discentes, funcionários e visitantes e está aberto para visitação de segunda a sexta-feira das 09h às 18h.

A Instituição participa ativamente no processo de liderança das IES na cidade de Campos dos Goytacazes e o Diretor Geral da FMC atua na vice-presidência do FIDESC (Fórum Interinstitucional dos Dirigentes do Ensino Superior de Campos), Conselho Municipal de Saúde, no Parque Tecnológico do Norte Fluminense.

O projeto de intercâmbio acadêmico da FMC com a International Federation of Medical Students Associations (IFMSA Brasil) vem sendo ofertado ao longo dos últimos anos e faz parte das ações de internacionalização dos estudantes da Instituição.

Potencialidades da Dimensão 3

Destaca-se como potencialidades da Dimensão 3:

- Participação da IES em projetos que visam a promoção da saúde no município;
- Filantropia com a concessão de bolsas em diferentes modalidades;
- Estímulo ao senso e produção artística;
- Apoio ao educando e técnicos administrativos por meio da assistência psicológica.

Fragilidades da Dimensão 3

Destaca-se como fragilidades da Dimensão 3:

- Restrição de espaços físicos culturais, esportivos e do apoio financeiro para essas finalidades;
- A interrupção no oferecimento de novas bolsas do FIES, devido à mudança da legislação.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1. DIMENSÃO 2: A Política para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa, a Extensão e as Respectives Normas de Operacionalização, incluídos os Procedimentos para Estímulo à Produção Acadêmica, para as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades

A FMC busca consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão com vistas a sua indissociabilidade. Nesse sentido, reafirma a extensão e a pesquisa como integrantes efetivos do processo acadêmico, em que toda ação deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o discente como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã.

Na estrutura da FMC existem as Coordenações de Extensão e de Pesquisa que desenvolvem ações em estreita articulação com as Coordenações de Curso e Direção Geral.

As atividades complementares, obrigatórias para a integralização do currículo do Curso, proporcionam aos discentes a oportunidade de conciliar ensino-pesquisa-extensão.

Ensino de Graduação

As diretrizes pedagógicas da FMC são orientadas pelos princípios norteadores da FMC, traduzidas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, a execução eficiente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a regionalidade e universalidade de sua ação institucional e a comunicação permanente com setores internos e externos, destacando-se:

- ✓ Ação integrada entre teoria e prática profissional desde o início dos cursos.
- ✓ Otimização das Ementas, evitando sua vinculação a uma única linha de pensamento, já que a busca da verdade é incompatível com uma única linha teórica ou ideológica. A Organização Curricular consta do Projeto Pedagógico de cada curso, obedecido ao que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

- ✓ Estímulo ao aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino.
- ✓ Estimulo à titulação e qualificação dos docentes, à ampliação do tempo efetivo de dedicação dos mesmos às atividades acadêmicas e a produção científica, bem como criação de mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a FMC.
- ✓ Adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem e incorporação de recursos tecnológicos.
- ✓ Incorporação das Tecnologias da Informação no processo de formação profissional.
- ✓ Ensino de graduação, generalista e pluralista, de modo a formar profissionais médicos e farmacêuticos capazes de atender às reais necessidades de saúde da população.
- ✓ Projetos Pedagógicos, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, capazes de favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional e global, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com a preservação e qualidade de vida e com a inclusão social.
- ✓ Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão como fundamentais à vida acadêmica, articuladas, indissociavelmente, ao ensino de graduação, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos, e promovendo, no ensino, a iniciação e a formação científicas.
- ✓ Acompanhamento dos egressos da FMC, concluintes de seus cursos de graduação, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados.
- ✓ Avaliação dos cursos de graduação ofertados e assessoramento didático pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- ✓ Articulação entre ensino, atividades de pesquisa/educação investigativa das práticas profissionais e extensão.

- ✓ Articulação integrativa entre os cursos, interdisciplinaridade como eixo articulador do processo, ensino-aprendizagem e transversalidade como ação-reflexão-ação.
- ✓ Garantia de infraestrutura favorável à otimização do desempenho acadêmico, buscando em ritmo constante e gradativo, a projeção e melhoria de espaços acadêmicos, como laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas especializadas, entre outros, e a qualificação permanente dos serviços disponíveis aos estudantes, por intermédio do Serviço de Apoio ao estudante (SAE), Ouvidoria, Serviço Social, Coordenações, Secretaria Acadêmica e outros.
- ✓ Avaliação permanente dos serviços educacionais oferecidos, mediante atuação da CPA e utilização de seus resultados para aprimoramento institucional.

Assim, baseado nas diretrizes pedagógicas apresentadas acima, a FMC, os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia elaboraram seus novos Projeto Pedagógico Curricular (PPC), seguindo as orientações das novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, a partir de 2016, ambos os Cursos implantaram um cronograma integrado, a avaliação curricular integrada, as sessões tutoriais e o estudo de casos clínicos. O Curso de Graduação em Farmácia recebeu a visita *in loco* para Renovação do Reconhecimento em 2016 e obteve, na avaliação pela Comissão, a nota 4. Na visita *in loco* da Comissão de avaliação do MEC, para Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina, em 2017, foi emitida a nota 3,4 e conceito 3. Importantes contribuições foram descritas no Relatório de Avaliação pelos pareceristas e, entre as fragilidades apontadas estão a necessidade de maior incentivo para a produção científica, técnica e cultural dos docentes pela Instituição. Um outro aspecto descrito no referido Relatório é sobre o uso de TICs no Curso de Graduação em Medicina que foi considerado incipiente. Visando ações nesse sentido, em 2018 ocorrer a implementação do MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). Trata-se de uma sala de aula virtual para os Componentes Curriculares Medicina Baseada em Evidências do Curso de Graduação em Medicina e Interpretação de Exames Laboratoriais do Curso de Graduação em Farmácia. Outro item com recomendações é a produção

científica e, para melhorias nesse sentido, quatorze novas Bolsas de Iniciação Científica foram disponibilizadas no processo seletivo para 2018.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) reuniram-se em 2018 para tratar de questões pertinentes aos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, respectivamente, que foram: organizar a II Semana de Capacitação Docente de modo a abordar temas que visem o aprimoramento do trabalho docente, bem como para atualização dos PPCs dos Cursos de acordo com as orientações dos Núcleos Docente Estruturante (NDEs) e dos Colegiados de Curso.

O Programa de Nivelamento é oferecido aos discentes no primeiro ano do Curso de Graduação em Farmácia. As aulas de nivelamento são oferecidas aos alunos durante a semana, com conteúdo que auxilia para aprendizagem dos Componentes Curriculares do Curso tais como Química, Matemática, Leitura e Interpretação de Textos. Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Graduação em Farmácia por meio de observação de indicadores como resultado de avaliação externa e pela prova do ENADE (Conceito 3). Para apoiar e estimular os discentes na participação da avaliação são oferecidos cursos de extensão e um programa de conteúdos de modo a que se preparem para prova.

O Curso de Graduação em Medicina oferece um curso de extensão para os discentes do segundo ano com o objetivo de apoiar e estimular a participação dos mesmos na Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM). Adicionalmente, ocorre o acompanhamento contínuo do desempenho dos discentes no Curso de Graduação em Medicina por meio de observação de indicadores como resultado de avaliação externa. A última ocorrida, no final de 2016 com a prova do ENADE (Conceito 3).

No Curso de Graduação em Farmácia, o Estágio é supervisionado por uma Coordenação específica e tem início no 5º período. O campo de estágio é oferecido em diferentes cenários e visam a formação do farmacêutico generalista. O Curso de Graduação em Farmácia da FMC utiliza como espaços de ensino e atuação, unidades próprias da IES e ainda os serviços da rede Municipal e privada de saúde de Campos dos Goytacazes, além do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, com as quais mantém

convênios de cooperação técnica contemplando as várias áreas de estágio como: Análises Clínicas, Farmácia Hospitalar, Citopatologia, Farmácias Alopáticas e Homeopáticas, Indústrias de Medicamentos e Alimentos, e outras áreas correlatas dentro das Ciências Farmacêuticas. As normas de organização e de operacionalização do estágio curricular constam em regulamento próprio. Na visita de Comissão de Avaliação *in loco*, o requisito Estágio recebeu a nota 5.

No Curso de Graduação em Farmácia, com os resultados do ENADE de 2016 foram implementadas, a partir de 2017, ações pertinentes à reestruturação do PPC, fortalecimento e manutenção do NAP, nivelamento contínuo, intensificação do atendimento ao discente e promoção de atividades de extensão, pesquisa e ações voltadas à comunidade, implementação de metodologias ativas, capacitação docente, dentre outras. O desenvolvimento destas ações tem produzido efeitos positivos na comunidade acadêmica.

A revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) priorizou a reorganização e atualização da matriz curricular dos Cursos de Graduação em Farmácia e Medicina com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Essas mudanças já apresentam reflexos e podem ser verificados a partir dos dados coletados na Autoavaliação Institucional quanto a Matriz Curricular tanto no seguimento docente quanto discente, já que se apresentam satisfeitos e altamente satisfeitos, respectivamente quanto ao “Conjunto de Componentes Curriculares”, ao “Projeto Pedagógico do Curso (PPC), seu conhecimento e aplicação” (**Tabela 4**).

Tabela 4 – Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto ao conjunto de Componentes curriculares e conhecimento do PPC

Item	Discentes	Docentes
Conjunto de Componentes Curriculares	Satisfeitos	Altamente satisfeitos
Projeto Pedagógico do Curso (PCC)	Satisfeitos	NA*
Conhece o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?	NA*	80% Sim, 14% parcialmente, 6% não
Aplicação do Projeto Pedagógico Proposto	Satisfeitos	NA*

*NA: questão não aplicada

O Curso de Graduação em Medicina teórico e prático sobre Urgências e Emergências Médicas é realizado com simulação de manequins em condições reais,

visando a ampliação do conhecimento e a consolidação do ensino baseado na comunidade.

No aprofundamento da integração do Curso de Graduação em Medicina ao SUS e estímulo a identificação e resolução dos problemas de saúde prevalentes na comunidade em graus crescentes de complexidade, discentes de ambos os cursos participam dos projetos de extensão desenvolvidos no Bairro de Custodópolis, em face do apoio local do CSEC.

Pós-Graduação

A Pós-Graduação *Lato Sensu* na FMC atua a partir do Regimento da FMC e nos termos da Resolução nº. 01 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, de 08 de junho de 2007.

Em 2018, a Pós-Graduação não disponibilizou cursos, em função da sua reestruturação.

A Instituição tem como proposta futura a oferta de cursos de mestrado e/ou doutorado, de *stricto sensu* para com isso promover a atualização e capacitação profissional do corpo docente e administrativo, além de oferecer para comunidade externa a possibilidade de novas oportunidades na área de saúde. Uma das ações nesse sentido foi a realização de parceria, no ano de 2017 na modalidade de cursos interinstitucionais. Uma dessas parcerias foi realizada com a Universidade Candido Mendes, na cidade de Campos dos Goytacazes para o curso de mestrado profissional em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional. Além desse, foi assinado o convênio com o Instituto Federal Fluminense (IFF) para o mestrado profissional em Ensino e suas Tecnologias (MPET). Pretende-se assim, proporcionar a oportunidade para docentes, discentes e funcionários administrativos para que tenham acesso aos cursos oferecidos na cidade.

Pesquisa

A pesquisa institucionalizada na FMC, ainda que esta não se constitua em obrigatoriedade pela legislação vigente, se concretiza especialmente na área de concentração dos Cursos de Graduação, podendo estender-se a outras áreas. A FMC tem instituído, regulamentado e em funcionamento, o Programa Institucional de Pesquisa Científica (PIPeC) cujo objetivo geral é criar, através do exercício da

pesquisa, oportunidades e incentivos que provoquem o despertar de vocações e talentos e desenvolvam a cultura crítico-científica do corpo docente e discente. As atividades de pesquisa são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento.

A pesquisa na FMC tem como um dos principais objetivos o fortalecimento da Iniciação Científica (IC), com incentivos por meio de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos (Bolsas de Iniciação Científica); promoção de congressos e semanas científicas; intercâmbio com outras instituições; por meio da apresentação em congressos nacionais e regionais.

Atualmente, o Programa Institucional de Pesquisa e Iniciação Científica mantém os 14 (quatorze) projetos com Bolsa de Iniciação Científica, para os discentes. Tendo ainda, 02 (dois) projetos contemplados com bolsa da FAPERJ e 03 (três) projetos contemplados com bolsa do Programa Viva Ciência da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, 02 de pesquisa e 01 de extensão. Além destas, a FMC também conta com 5 estudantes cadastrados como IC voluntário.

Em relação a divulgação científica para o meio acadêmico, a FMC realiza anualmente a Semana Científica da FMC, que visa a apresentação de trabalhos e resultados de pesquisas realizadas. A Semana Científica, organizada pela Coordenação de Pesquisa, permite a participação de docentes e discentes da FMC, bem como de outras IES e público em geral. A XI Semana Científica de 2018 ocorreu no período de 23 a 25 de outubro. Além disso, a FMC participa anualmente do Congresso CONFICT (Congresso Norte Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica), realizado em Campos dos Goytacazes e que visa apresentação dos resultados dos projetos de iniciação científica de diversas IES da cidade. Em 2018, a FMC participou com 9 trabalhos. A divulgação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico é efetivada, ainda, por meio da participação de discentes e docentes em eventos científicos nacionais e internacionais, com estímulo da IES para sua apresentação.

A Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos, ISSN 1980-7813, criada em 2006 é uma publicação impressa e disponibilizada *online*, utilizando o sistema Open Journal System (OJS). O objetivo da revista é democratizar o acesso ao conhecimento, fomentar a reflexão e o debate sobre temas contemporâneos e de interesse geral. A partir de 2014, a Revista passou a ser uma publicação de divulgação científica *online*, com artigos baseados em pesquisas desenvolvidas na

instituição e externas. A revista é indexada em bases como Google Scholar, Periódicos CAPES, Sumários.org, Index Copernicus, contando ainda com o DOI (Digital Object Identifier System). Em 2018, duas edições da revista foram disponibilizadas. Assim, para intensificar a divulgação dos projetos de pesquisas realizados na IES, as informações foram veiculadas pela Revista da Faculdade de Medicina, no site da FMC e no quadro de aviso da Pesquisa, além de sites de instituições parceiras. A FMC possui um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH). Em 2018, o CEP recebeu 83 projetos, sendo que 57 foram aprovados e 23 estão pendentes. De acordo com o planejamento do PDI 2016-2020, é necessário a manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Assim, o CEP ampliou o número de participantes por convite da Direção Geral.

Para aumentar o estímulo à produção científica e a publicação, a partir de 2016, a FMC tem buscado valorizar a produção docente de acordo com o Regimento da Coordenação de Pesquisa da Instituição que gratifica por publicação (artigos científicos e livros). Aos docentes foram ainda disponibilizadas alocação de horas para pesquisa que pode chegar a um total de até 4 horas semanais (HDA/hora docente assistencial) para cada projeto com orientação de iniciação científica com a participação discente.

Para os discentes ocorreu a divulgação dos editais de financiamento interno e externo, além da oferta de cursos para preenchimento do Currículo *Lattes*.

Na autoavaliação institucional no ano de 2018, os discentes se apresentam regularmente satisfeitos para os itens relacionados à pesquisa, tais como “Divulgação”, “Incentivo”, “Processo seletivo para bolsas de IC” e “Acesso ao coordenador”, enquanto que os docentes estão satisfeitos para os mesmos itens.

(Tabela 5).

Tabela 5 - Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto à pesquisa na IES

Item	Discentes	Docentes
Divulgação da pesquisa na instituição	Regularmente satisfeitos	NA*
Incentivo a participação em projetos	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos
Processo seletivo para bolsas de iniciação científica	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos
Acesso ao coordenador de pesquisa	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos

*NA: questão não aplicada

Extensão

A IES desenvolve atividades de extensão com a finalidade de contribuir para a transformação social e tendo como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de saberes entre comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a FMC oferece várias atividades no formato de programas e projetos, entre outras modalidades, nos quais a comunidade acadêmica tem a oportunidade de estreitar sua relação com a sociedade, fortalecendo as conquistas inerentes à promoção da dignidade da pessoa humana e da cidadania.

Além disso, as atividades de extensão da Faculdade de Medicina de Campos integram o processo de formação dos estudantes de medicina e farmácia e possibilitam a integralização de carga horária na matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina e Farmácia, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e proporcionam o enriquecimento acadêmico, cultural e científico, necessários à constituição de competências e habilidades requeridas para sua formação profissional.

Essas ações são desenvolvidas em diferentes cenários, como Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), Associação Fluminense de Assistência à Mulher à Criança e ao Idoso/Hospital dos Plantadores de Cana (AFAMCI/HPC), Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), escolas estaduais, municipais e privadas, asilos, creches e bairros do município de Campos dos Goytacazes, dentre outros, além daquelas desenvolvidas no próprio ambiente da IES.

No CSEC, são realizados serviços de assistência pelos docentes com os discentes, durante toda a formação médica, principalmente nas áreas de Saúde do Homem, da Mulher, da Criança, do Adulto, do Idoso, da Família e da Comunidade, Saúde Mental, especialidades de apoio (cardiologia, dermatologia, psiquiatria, neurologia e otorrinolaringologia) e exames complementares. Ainda no CSEC, são desenvolvidas outras atividades como palestras, eventos temáticos (Festa Junina dos Idosos e dos Participantes da Caminhada; Dia do Diabético, Dia Nacional da Solidariedade Social), projetos de Intervenção em grupos específicos (Grupo do Idoso, de controle do Tabagismo, de Saúde Mental, da Caminhada Supervisionada, Projeto Família Saudável). Além disso, são desenvolvidos cursos de extensão, objetivando ação pedagógica na comunidade, como Cuidador de Idoso, Português do dia a dia, Oratória, entre outros.

Na AFAMCI/HPC, através do Componente curricular Pediatria do Curso de Graduação em Medicina, é realizada integração com a comunidade por meio do desenvolvimento de projetos direcionados à criança e aos familiares, no ambulatório interdisciplinar e com equipe multiprofissional. Essa equipe, constituída por pedagogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, médico pediatra, enfermeira, terapeuta de família e psicopedagogo, busca desmistificar a concepção de hospital como espaço de doença, mas também de alegria e saúde. Investe-se ainda no cultivo da sensibilidade e da criatividade indispensáveis à formação e à plena realização do homem. Os projetos são:

- ✓ Curso de Pais – Desenvolvido na área de educação em saúde, contribui para o enfrentamento dos desafios da educação das crianças pelos pais e pelos educadores.
- ✓ Projeto Sonhar e Brincar - Desenvolvido com materiais de sucata, além da preservação do meio ambiente, orienta os pais quanto à importância dos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento da criança, por serem a maneira mais verdadeira e simples de manifestação de suas emoções e de suas habilidades (motoras, linguagem, cognitivas de modo geral).
- ✓ Projeto Encontro de Pais - Busca incentivar e fortalecer os vínculos familiares, de modo que possam melhor enfrentar os desafios relativos aos problemas físicos e psíquicos que comprometem seus filhos. É um espaço de escuta quando se oferece suporte psíquico e social para os pais, a fim de compartilhar com eles as angústias, significando e ressignificando valores e relações mais saudáveis, principalmente no que se refere à educação dos seus filhos.
- ✓ Brinquedoteca Hospitalar - Espaço com acervo para estimular as diversas fases da infância, na perspectiva da teoria das inteligências múltiplas, de valorização da ludicidade, principalmente em um ambiente hospitalar. Assiste-se a criança hospitalizada numa visão humanista como um ser integral, proporcionando alegria e oportunidade para brincar, jogar e se relacionar com pessoas diferentes.
- ✓ Projeto Qualidade de Vida - Voltado para mães das crianças atendidas no ambulatório interdisciplinar, no qual se vivencia um momento de reflexão, de olhar para dentro de si, com práticas de alongamento e exercícios respiratórios. Estimula-se realizar esses exercícios no dia a dia, tornando a

vida cotidiana mais agradável, mulher/mãe menos estressada e o vínculo com seus filhos mais fortalecido.

- ✓ Ler Para Crescer e Viver Melhor - Busca promover o desenvolvimento humano do ponto de vista cognitivo, social e psicoafetivo de crianças e adolescentes, extensivo aos pais, tendo como principal meta despertar o interesse pela leitura e incentivar o hábito de ler como ação disseminadora de crescimento pessoal e intelectual.

No que se refere às ações desenvolvidas em escolas, asilos e HEAA, o Componente curricular Oftalmologia do Curso de Graduação em Medicina realiza algumas atividades práticas como acuidade visual nos alunos em escolas públicas e em idosos residentes em asilos. Os indivíduos com alterações detectadas são encaminhados ao ambulatório de Oftalmologia do HEAA, para atendimento especializado.

O desenvolvimento das ações de integração com a comunidade contribui significativamente para o desempenho da função social da IES, para a formação integral do discente e para uma visão holística da realidade por todos os participantes do processo.

As atividades de extensão abrangem temas relacionados principalmente à promoção e preservação da qualidade de vida, à promoção da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida, à atualização e qualificação para o trabalho. Os temas abordados pelas atividades de extensão são bem avaliados pelo seguimento discente (**Tabela 6**).

Tabela 6 - Grau de satisfação dos discentes e docentes quanto à pesquisa na IES

Item	Discentes	Docentes
Divulgação dos programas, cursos	Regularmente satisfeitos	NA*
Incentivo para participação em programas, cursos e projetos	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos
Temas dos cursos e/ou palestras	Satisfeitos	NA*
Acesso a coordenadora de extensão	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos

*NA: questão não aplicada

No ano de 2018, um projeto de extensão esteve ativo “Ambulatório Interdisciplinar do Hospital Plantadores de Cana. Educação em Diabetes: Ensinando a Controlar a Doença”. Adicionalmente, a FMC, por meio da Coordenação de

Extensão desenvolveu, dentre outras, a seguintes atividades de extensão no mesmo período:

- ✓ Mesa-Redonda: “O desafio da mulher no século XXI”;
- ✓ Curso de Aplicação de Injetáveis;
- ✓ Curso Aprendendo a Aprender;
- ✓ Curso de Angiologia e Cirurgia Vascular;
- ✓ FMCine; Dia Mundial de Parkinson;
- ✓ 2º Seminário Inspirados pelo Autismo;
- ✓ Curso de Imobilização Ortopédica;
- ✓ Ação Social Dia de Saúde na Escola;
- ✓ II encontro de Saúde Bucal para Gestantes;
- ✓ Roda de Conversa: Vou me formar e agora?
- ✓ Mesa-Redonda Doença de Parkinson;
- ✓ Workshop O Poder da Comunicação nas Relações Interpessoais;
- ✓ Capacitação Introdutória para Educadores/Auxiliares;
- ✓ Curso de Imunologia Clínica, Curso Temas de Cardiologia;
- ✓ Curso Prevenção ao Suicídio;
- ✓ Atualização em Transtorno do Espectro Autista;
- ✓ Roda de Conversa Escolha da Especialidade Médica;
- ✓ Seminário Educação Financeira;
- ✓ Seminário Saúde Mental do Estudante de Medicina;
- ✓ Palestra Prevenção de DST/AIDS para surdos;
- ✓ Curso Discussão em Terapia Intensiva e Mesa-Redonda: “A Saúde do Homem em Destaque”.

Ações futuras

Para os anos de 2019 e 2020 as atividades serão ampliadas e intensificadas, sempre visando a melhoria das condições sociais da comunidade acadêmica e comunidade externa, e serão amplamente divulgadas no meio acadêmico bem como na comunidade em geral, de acordo com a sua característica.

Potencialidades relativas à Dimensão 2

- Os Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia tiveram conceito 3 no ENADE.

- A quantidade e diversidade de Cursos e Ações promovidas pela Coordenação de Extensão com oferta para todos os seguimentos da IES e comunidade externa.
- A manutenção das bolsas de iniciação científica financiadas pela IES e a ampliação a partir de outras fontes de financiamento.
- A realização de parcerias para pesquisa e oferta de cursos *stricto sensu* interinstitucionais, além de convênios para pesquisa;
- Capacitação e atualização dos funcionários.

Fragilidades relativas à Dimensão 2

- Necessidade de ações para o incentivo à pesquisa para docentes e discentes.
- Inexistência de um Programa de bolsas de extensão na IES.

3.3.2. DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade

Divulgação

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Fundação Benedito Pereira Nunes fornece o apoio no que tange a comunicação institucional às suas mantidas — Faculdade de Medicina de Campos e Hospital Escola Álvaro Alvim. O setor é responsável por difundir internamente as informações institucionais para todo o corpo acadêmico e técnico administrativo, como também, cabe a ASCOM, o relacionamento externo com os veículos de comunicação, a fim de criar um laço de divulgação externa, atingindo toda a comunidade.

A ASCOM é responsável ainda pela elaboração de material da divulgação dos eventos promovidos pela FMC como um dos meios de comunicação com o público interno. O setor administra ainda as Redes Sociais (Instagram, Facebook e Twitter). Em 22 de março de 2019, a *Fanpage* atingiu quinze mil quinhentos e doze seguidores, o perfil do Twitter @medicinacampos 365 seguidores e o Instagram @faculdadedemedicinadecampos possui dois mil e quarenta e cinco seguidores.

O “Informativo Conexão *online*” é disponibilizado mensalmente, por via eletrônica, para os docentes, discentes e setor técnico administrativo. Nesse instrumento são fomentadas informações internas que complementam os murais

informativos, estrategicamente distribuídos e destinados prioritariamente a assuntos acadêmicos de interesse dos docentes e discentes.

A comunicação com a comunidade interna tem sido otimizada por meio do envio de *newsletters* e com a implantação do “Portal do Aluno” no Portal Acadêmico, possibilitando ao discente acessar suas notas e faltas de fora da instituição.

Para o funcionamento da ASCOM, a FMC dispõe de um profissional da área de jornalismo em colaboração com a Assessoria de Comunicação da FBPN (ASCOM) que atende as demandas de informação e entrevistas da própria Fundação e de suas mantidas (FMC, HEAA e CSEC).

No que tange ao processo de seleção para ingresso nos Cursos de Graduação, a FMC possui uma Comissão de Vestibular. Essa comissão realiza diferentes ações e, entre elas, a de divulgar nas escolas de ensino médio e técnico da cidade e região seu processo seletivo, seja por meio de visitas à FMC ou distribuição de material informativo (folders, cartazes e outros) e um outdoor próximo da IES.

Na Autoavaliação Institucional no ano de 2018, o setor teve uma importante redução no número de respostas “desconheço” e todos os seguimentos (discentes, docentes e técnicos administrativos) estão satisfeitos ou altamente satisfeitos com a sua atuação (**Tabela 7**).

Tabela 7 – Grau de satisfação dos diferentes seguimentos quanto ao setor Divulgação

Item	Discentes	Docentes	Técnicos administrativos
Comunicação externa pelas redes sociais	Satisfeitos	NA*	NA*
Comunicação interna	Satisfeitos		
Setor ASCOM	NA*	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos

*NA: questão não aplicada

Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Campos foi instituída em 2001 e, a partir do dia 01/4/2010, foi capacitado e nomeado um funcionário para exercer exclusivamente o cargo de ouvidor na Instituição. A Ouvidoria é um órgão independente ligado à Direção da Faculdade de Medicina de Campos, de modo a funcionar como um elo direto entre a Instituição de Ensino e a Comunidade

Acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) e a comunidade em que se situa a Instituição. A Ouvidoria da FMC revela-se assim como um instrumento importantíssimo de participação dos seus clientes internos e externos, que podem apresentar suas sugestões, críticas, solicitações, reclamações e elogios, propiciando um constante feedback à Instituição no sentido de propiciar um aprimoramento constante de seus serviços. Dentre as atribuições da Ouvidoria, a principal é a de receber as manifestações de docentes e Funcionários técnico-administrativos, discentes e da comunidade externa, encaminhando-as aos setores responsáveis da IES para conhecimento e providências, quando necessário.

A Ouvidoria da FMC conta com os seguintes canais de comunicação:

- ✓ Internet: acesso pelo site www.fmc.br, no link “ouvidoria” para registro de ocorrência;
- ✓ Caixa de Sugestões: afixadas em áreas públicas da FMC e do Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC);
- ✓ Pelo telefone: (22) 2101- 2929 Ramal 2934, sendo o contato transferido diretamente para o Ouvidor que procederá ao atendimento;
- ✓ Atendimento personalizado: através de contato pessoal com o Ouvidor, na sala da Ouvidoria localizada no térreo do prédio da FMC, sendo os horários afixados no setor e informados no site.
- ✓ Comunicação pelo correio: podem ser enviadas cartas, telegramas, e outros, a serem encaminhados para a Ouvidoria da FMC no seguinte endereço: Faculdade de Medicina de Campos, Rua Alberto Torres, 271 - Centro, Campos dos Goytacazes - RJ, CEP 28.035.581.

O processo de recebimento, processamento que inclui a apuração dos fatos, dados e informações necessárias para elaboração e envio da resposta ao usuário ocorre em um prazo de até 48h.

Em 2018 foram recebidas 357 ocorrências, com percentual distribuído de acordo com o seu tipo:

- ✓ 223 reclamações (63%);
- ✓ 48 sugestões (13%);
- ✓ 42 denúncias (42%);

- ✓ 33 elogios (9%);
- ✓ 12 informações (3%)

Quanto aos canais utilizados, 85% foram as caixas de sugestões espalhadas pelo prédio da FMC e CSE; 13% online pelo link da Ouvidoria no site da FMC e; 2% presencialmente na sala da ouvidoria, localizada no 1º andar do prédio da FMC.

Das 357 ocorrências recebidas em 2018, 319 foram de alunos, o que corresponde a 89% do total de demandas.

A Ouvidoria continua seu trabalho de escuta atenta e responsável, com o intuito de melhorar cada vez mais as relações profissionais existentes nos espaços da Faculdade de Medicina de Campos.

A Ouvidoria é conhecida pelos discentes (**Tabela 8**) e os locais de recepção são satisfatórios. Porém, o retorno das demandas e o atendimento do ouvidor são passíveis de melhorias. Os técnicos administrativos e docentes estão altamente satisfeitos com o setor.

Tabela 8 – Grau de satisfação dos diferentes seguimentos quanto ao setor Ouvidoria

Item	Discentes	Docentes	Técnicos administrativos
Locais de recepção das solicitações (caixas de sugestões)	Satisfeitos	NA*	NA*
Retorno das demandas	Regularmente satisfeitos	NA*	NA*
Atendimento do ouvidor	Regularmente satisfeitos		
Ouvidoria	NA*	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos

*NA: questão não aplicada

Potencialidades da Dimensão 4

- A Ouvidoria ofereceu novos meios de comunicação para encaminhamento de sugestões, reclamações e elogios e também cuidou para agilização das respostas, diminuindo o tempo de resposta.
- A Assessoria de Comunicação tem promovido ações efetivas de modo a melhorar a comunicação interna entre Direção Geral, docentes, discentes e comunidade externa.

Fragilidades da Dimensão 4

- Necessidade de melhorar a avaliação dos usuários quanto ao retorno das demandas pela Ouvidoria.

3.3.3 DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Estudantes

A FMC adota uma política permanente e afirmativa de atendimento e apoio aos discentes, conduzida pela Direção Geral e pelos Coordenadores de Curso, docentes e corpo técnico-administrativo sempre que são solicitados. Nesse sentido, desenvolve várias ações, destacando-se:

- ✓ Integração acadêmica e Semana de Recepção Solidária - A FMC realiza, no início de cada ano letivo, recepção aos calouros, visando o acolhimento especial aos novos discentes, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Nesse processo de integração, são apresentados a instituição e o Curso para os ingressantes, fornecendo-lhes todas as informações necessárias sobre a organização e procedimentos da IES, bem como do Curso. Na Semana de Recepção Solidária pratica-se os valores éticos, a solidariedade e o respeito, bem como são estimuladas ações sociais diversas como doação de sangue; visita a asilos (com doações voluntárias) e ofertado Curso de Primeiros Socorros. São também realizadas visitas guiadas aos setores da IES, ao Museu da FMC e aos campos de prática dos cursos, bem como são proporcionadas palestras;
- ✓ Atendimento pela coordenação - As Coordenações de Curso disponibilizam horário específico para atendimento aos discentes, tanto no que se refere às suas necessidades acadêmicas individuais como de grupos ou turmas. Realiza, ainda, reuniões periódicas com os representantes de turma a fim de dirimir dúvidas ou atender demandas relativas ao desenvolvimento dos Cursos, atuação dos docentes e funcionamento técnico administrativo;
- ✓ Monitoria - Trata-se de investimento nas potencialidades dos discentes, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino

nos diferentes Componentes Curriculares, com o objetivo de auxiliar e orientar os estudantes particularmente aqueles que apresentem eventuais dificuldades. As monitorias seguem regulamentação própria com oferta de bolsas segundo a disponibilidade da IES;

- ✓ Estratégias de inclusão - A IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais, como a adequação do espaço físico, com elevadores, construção de rampas, nivelamento de passeios, sanitários adaptados, funcionário para auxílio de estudos em diferentes situações de acesso. As construções prediais foram adequadas para atender tais necessidades. A FMC também oferece os recursos necessários requeridos aos estudantes portadores de deficiência auditiva, com o ensino de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, oferecido como componente optativo durante os Cursos;
- ✓ Sistema de Atendimento ao Estudante (SAE) – Entre as principais preocupações do setor destacam-se medidas para redução da evasão, avaliação da situação de permanência dos discentes na FMC, o acompanhamento do processo dos discentes que têm ingressos especiais. Desse modo, seu principal objetivo é orientar preventivamente o discente para a adequação das suas condições efetivas de saúde às exigências acadêmicas; e a melhor utilização de seus recursos e potencialidades. Este serviço é ligado as Coordenações de Curso e, a partir de 2017, por iniciativa da Direção Geral passou a ser constituído por uma Coordenadora, Psicólogo, Médico Psiquiatra, Pedagogo (Coordenador) e Assistente Social, visando promover um bem-estar biopsicossocial a seus discentes. Em 2018, o SAE realizou um total de 285 atendimentos ao discente, sendo 245 aos estudantes do Curso de Graduação em Medicina e 40 aos estudantes do Curso de Graduação em Farmácia. Além desses, 5 funcionários técnicos administrativos da instituição foram atendidos. As atividades desenvolvidas pelo SAE, no ano de 2018 incluem:
 - Organização e execução da Recepção Solidária, a recepção aos calouros dos cursos de Graduação da FMC;
 - Participação aos Conselhos de Classe do Curso de Graduação em Farmácia, e do Curso de Graduação em Medicina;

- Reunião com os integrantes do DALs, SUPEM, e representantes de turma para buscar parcerias, trocas e melhorias para o setor;
- Aplicação da Pesquisa sobre Estilo de Vida (instrumento de investigação e intervenção científica e fonte coletora de dados e fatos econômicos, sociais, educacionais, de saúde e de sociabilidade do sujeito) e execução das entrevistas individuais em todos os estudantes ingressantes no Curso de Graduação em Medicina e os estudantes do Curso de Graduação em Farmácia, ingressantes no ano de 2018, favorecendo assim com informações para ações de promoção e prevenção em saúde.
- Realização da Campanha do Setembro Amarelo, mês que foi realizado incentivo para a troca da foto do perfil do Facebook dos estudantes da instituição, por uma com o avatar da Campanha, e a realização do evento Saúde mental do estudante de medicina.

O serviço oferecido pelo SAE foi bem avaliado pelos seguimentos discente e docente (**Tabela 9**).

Tabela 9 – Grau de satisfação dos seguimentos discente e docente quanto ao setor SAE

Item	Discente	Docente
SAE	Satisfeitos	Altamente satisfeitos

O SAE realiza um trabalho preventivo e vem atuando junto aos discentes para que não interrompam seus estudos em razão de problemas pessoais ou outros intervenientes no processo de aprendizagem e produção acadêmica, buscando orientar o discente para que possa minimizar seu fracasso escolar em consequência de alto grau de ansiedade e tensão, atenuar ou evitar crises emocionais e/ou eclosão de doenças mentais, além de contribuir com reflexões que busquem agilizar com o discente processos de recursos pessoais para a solução de problemas próprios ou de colegas e ainda para que o mesmo mobilize recursos pessoais durante o seu desenvolvimento no processo de aprendizagem e pleno uso das próprias capacidades.

- ✓ Programa de Bolsas: Monitoria, Pesquisa e Social;
- ✓ Programa de Financiamento Social (FIES): A IES possui, atualmente 52 estudantes nesta condição;

- ✓ Intercâmbio - A FMC estimula e valoriza a participação de discentes em programas de intercâmbios nacionais e internacionais. A Coordenação Geral de Estágios da Faculdade de Medicina de Campos possui para este fim regulamento próprio para estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia, tomando como base a Lei Federal nº 11.788 de 25/09/08 e as Diretrizes Curriculares (DCN) dos respectivos Cursos, seguindo as normas estabelecidas. No período de 2015 a 2018, 20 (vinte) estudantes realizaram atividades em outros países: 04 no México, 01 na Tunísia, 06 na Itália, 03 em Portugal, 02 na Rússia, 01 na Áustria, 02 no Egito e 01 na Polônia. No mesmo período 16 estudantes realizaram atividades em outros Estados do Brasil: Paraná, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os estágios internacionais, realizados por estudantes da FMC nos últimos anos estão vinculados a CLEV - Coordenação Local de Estágios e Vivências.
- ✓ Curso de Nivelamento - A FMC oferece aos ingressantes do Curso de Graduação em Farmácia o Curso de Nivelamento que é opcional de modo a contribuir com a retomada de conteúdo do ensino médio, principalmente nas áreas de química, matemática e física visando a isonomia de sucesso para os integrantes de seu quadro discente.

Além da política de participação dos discentes em atividades extracurriculares mantém ações de liberação dos mesmos para estágios em escolas nacionais e internacionais fomentando o intercâmbio cultural. São ofertados ainda canais de comunicação via e-mail e redes sociais para que os discentes possam expor suas dúvidas ideias, sugestões que são respondidas em tempo real.

A FMC apoiou as atividades acadêmicas organizadas pelo Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs) tais como os projetos Canja, Baile dos Calouros e o InterMed. Essas atividades tem o objetivo de promover a integração entre discentes de diferentes períodos e cursos da FMC e de outras instituições de ensino. Além dos eventos promovidos em parceria com o DALs.

Potencialidades da dimensão 9

Disponibilidade de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

Fragilidades da dimensão 9

Resistência por parte do discente para procurar espontaneamente o SAE, dificultando a implementação de estratégias para evitar evasão, seja pelo baixo rendimento ou por limitações financeiras.

3.4. Eixo 4. Políticas de Gestão

3.4.1. DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho

O corpo docente em atuação nos Cursos de Graduação da FMC, no ano de 2018, é composto por 20.42% de Doutores, 45.88% de mestres e 33.80 especialistas.

Os docentes são contratados de acordo com as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e seu regime de trabalho é disciplinado pelo mantenedor, obedecida à legislação vigente.

As atribuições, direitos e deveres do corpo docente da FMC são regulados pelo disposto no Plano de Cargos e Carreira Superior e no Regimento da IES. Destaca-se que novo PCCS está em construção.

A Direção Geral, em 2017, nomeou uma Comissão de Progressão Funcional para elaborar a proposta de Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da FMC, além de acompanhar a sua execução. Durante o ano de 2018 a Comissão se reuniu mensalmente e elaborou uma proposta preliminar para o PCCS para os docentes que será discutida com a Direção Geral e realizado ainda um estudo de viabilidade financeira e o modo de sua implementação. Pretende-se que esse seja um dos instrumentos para valorização do seu corpo funcional, além de outras ações como a capacitação e o aperfeiçoamento pedagógico dos docentes como as áreas de maior atenção e de impacto significativo na política para os Recursos Humanos.

A política de qualificação dos docentes está inserida no PCCS, que se encontra em fase de discussão e reavaliação pela FMC e pela Associação dos Docentes da FMC (ADOMECA).

A capacitação dos docentes da IES é oferecida por meio de cursos que ocorrem no horário de trabalho por meio de dispensa de modo a facilitar a participação integral do quadro de profissionais. Na medida do possível, além da remuneração pelo trabalho como docente, a IES tem bonificado com hora docente aqueles que participam de atividades acadêmicas tais como Sessão Tutorial e com gratificação os membros dos Núcleos da IES, como NAPED/NAP e NDE.

Os docentes são contratados pela Mantenedora, segundo as leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento da IES.

A admissão de professor é feita mediante Processo Seletivo, organizado por comissão indicada pela Direção Geral e pela Direção Acadêmica da IES. Os critérios para organização do Processo Seletivo, em regulamento próprio organizado pela Direção Acadêmica.

O corpo técnico administrativo do FMC é constituído de todos os funcionários responsáveis por serviços na área técnica, administrativa e de apoio, necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A forma de contratação é feita de acordo com as normas estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e seu regime de trabalho e atribuições são definidas pelo mantenedor em consonância com o Plano de Cargos e Carreira vigente.

A política de qualificação do corpo Técnico-administrativo é contemplada pela FMC e abrange desde o ingresso do profissional na Instituição, estendendo-se ao longo de sua vida funcional, num processo gradativo que propicia a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o pleno exercício profissional exigido, por seu cargo ou função, dentro de uma Instituição de Ensino Superior.

A progressão de cargos tem sido estimulada por meio de um índice de acréscimo salarial sobre o salário base para os funcionários integrantes do quadro de carreira, desde que obtenham uma média mínima de 70 pontos em avaliação de desempenho anual e, conforme legislação em vigor, em alternância com o aumento por tempo de atividade (triênio). Em 2018, os funcionários puderam optar pela escolha dos benefícios: Ticket Alimentação ou Auxílio Educação.

Os funcionários da área administrativa participaram em 2018 do “XV Seminário SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)”, que

ocorreu de 9 a 10 de julho. Foram quatro palestras realizadas, Saúde do Trabalhador com o Dr. Luiz Clovis Parente, Danos Auditivos com a Dr^a Marta Verônica, Yogaterapia com o professor Victor Hugo e Combate a incêndios com Juarez Dutra Mota, pres. da ABMNNF. Como medidas para incentivo da profissionalização dos funcionários, a IES disponibiliza cursos no horário de trabalho e dispensa os funcionários para esse fim.

A FMC tem o total de 115 técnicos administrativos que estão divididos em vinte e cinco setores distintos, contratados para diferentes cargos de acordo com o perfil (auxiliar, assistente, coordenador e gerente) (**Tabela 10**).

Tabela 10 – Perfil dos seguimentos docente e técnico administrativo

Item	Docente	Técnico administrativo
Tempo de docência	14% (0-5 anos), 11% (6-10 anos) e 75% (>10 anos)	60% (0-5 anos), 22% (6 a 10 anos) e 18% (> 10 anos)
Regime de trabalho	54% é horista, 42% é parcial e 3% é integral	NA*
Atua na gestão, planejamento e avaliação da FMC	41% sim, 59% não	NA*
Faz parte de comissão, conselho, outros	46% sim, 54% não	32% sim, 68% não

*NA: questão não aplicada

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) tem como principais objetivos a prevenção de acidentes do trabalho, a melhoria contínua dos ambientes laborais e a busca pela qualidade de vida dos servidores, técnicos administrativos e de toda comunidade da FMC. Anualmente, são oferecidos cursos e palestras para os funcionários da IES como modo de prevenção e atualização nos conteúdos sobre prevenção de acidentes.

Potencialidades da Dimensão 5

- Fornecimento de Ticket Alimentação ou Auxílio Educação para os administrativos;
- Incentivos para a formação do docente por meio da estratificação prevista no PCCS;
- Incentivo à produção científica por meio de bonificação.

Fragilidades da Dimensão 5

- O novo projeto de plano de cargos e salários do docente ainda não foi implantado;
- Maior estímulo aos docentes para que estes se qualifiquem com cursos *stricto sensu*.

3.4.2. DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição, Especialmente o Funcionamento e a Representatividade dos Colegiados, sua Independência e Autonomia na Relação com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Universitária nos Processos Decisórios

O Regimento da FMC, revisto em 2018, teve sua a estrutura organizacional-administrativa (**Figura 4**) aprovada com a seguinte constituição:

- I. Conselho Superior – CONSUP (Diretor, Vice-Diretor, Diretor Acadêmico, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores, Representantes dos: Docentes, Discentes, ADOMEC, Técnico Administrativos e AFAMEC, Diretor Superintendente do Hospital Escola Álvaro Alvim);
- II. Direção Geral (Diretor e Vice-Diretor);
- III. Diretoria Acadêmica (Diretor Acadêmico);
- IV. Conselho Diretor (Diretores Geral e Acadêmico, Vice-Diretor, Coordenações de Cursos de Graduação, de Estágio, de Pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa);
- V. Colegiados de Cursos de Graduação (Coordenadores dos Cursos, Representantes do NDE, dos Corpos Docente e Discente);
- VI. Núcleo Docente Estruturante – NDE (Membros dos corpos docentes dos respectivos Cursos de Graduação);
- VII. Coordenações de Cursos de Graduação;
- VIII. Coordenação de Pós – Graduação;
- IX. Coordenação de Extensão;
- X. Coordenação de Pesquisa;
- XI. Coordenação Geral de Estágio;
- XII. Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- XIII. Setores de Apoio (Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Central de Apoio Pedagógico, Serviço de Apoio ao Estudante, Setor Administrativo, Setor de Informática, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria).



Figura 4. Organograma representativo da organização da entidade mantenedora e seus segmentos. (Fonte: Aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, 2019).

O Conselho Superior (CONSUP), órgão deliberativo, normativo e consultivo da FMC, terá a seguinte composição: Diretor Geral (Presidente), Vice-Diretor, Representante da Entidade Mantenedora, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenador Geral de Estágio, Coordenador de Pós-Graduação, Coordenador de Extensão, Coordenador de Pesquisa, um Docente de cada Curso de Graduação e um Representante da Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos (ADOMECA), todos com mandato de dois anos; um discente de cada curso de Graduação; um Representante dos respectivos Diretórios Acadêmicos; um Representante da Secretaria Acadêmica e um Representante da Associação dos Funcionários da FMC (AFAMEC).

O Diretor Geral e o Vice-Diretor são eleitos pela Comunidade Acadêmica sendo, segmentos: docentes (peso 70), técnicos (peso 15) e discentes (peso 15), sob organização do CONSUP, o qual encaminha os resultados para a Entidade

Mantenedora (FBPN), para mandato de quatro anos. Em 2017, ocorreu nova eleição e a chapa vencedora foi a do Dr. Edilbert Pellegrini Nahn Júnior (Diretor) e Dr. Luiz Clóvis Parente Soares (Vice-Diretor).

As atribuições do Diretor Geral e do Vice-Diretor estão Seção II do Regimento da FMC.

Entre as atribuições do Diretor Geral está a indicação dos seguintes seguimentos:

- Coordenador de Curso de graduação (Seção IV);
- Coordenador de Estágio (Seção XI);
- Coordenador de Pós-graduação (Seção VIII);
- Coordenador de Extensão (Seção IX);
- Coordenador de Pesquisa (Seção X);
- Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O Diretor Geral, o Vice-Diretor e os Coordenadores constituem o Conselho Diretor (Seção IV).

Serão descritos a seguir a composição dos diferentes segmentos:

- Colegiados de Cursos de Graduação - presididos pelos Coordenadores dos mesmos, com a participação de representantes do NDE, docente e discente (seção V). Os Colegiados de Cursos são órgãos de assessoramento e deliberação em matéria didático pedagógica e científica, no âmbito dos Cursos, e suas atribuições são descritas do Art. 28º ao Art. 32 do Regimento da FMC.

- Núcleo Docente Estruturante (NDE) - constituído de acordo com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), 17 de junho de 2010. Na FMC, a representação no Curso de Graduação em Medicina é constituída por cinco membros do seguimento docente e o Coordenador de Curso, enquanto que no Curso de Graduação em Farmácia é constituída por quatro docentes e o Coordenador de Curso. Os membros do seguimento docente são eleitos pelo colegiado de curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é presidido pelo Coordenador do Curso, como membro efetivo, e responde pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). É composto por docentes do corpo docente do curso com liderança acadêmica e quesitos entendidos como importantes pela Instituição, de acordo com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação de Ensino Superior (CONAES) de 17 de junho de 2010, com finalidade de planejamento

dos processos de ensino-aprendizagem e, principalmente, na reelaboração, implementação e atualização anual do PPC. No ano de 2018, foram realizadas reuniões frequentes dos NDEs dos cursos a fim de estudar as novas resoluções do MEC e confrontar os PPCs a estas, bem como proceder as adequações necessárias. Houve incentivo da administração da nossa IES para todas as atividades propostas pelo Núcleo.

A visita da Comissão de Avaliação do INEP/MEC, em 2016, para o Curso de Graduação em Farmácia resultou no Conceito 4. A partir do Relatório Final emitido pela referida Comissão foram planejadas novas ações, principalmente para superar as fragilidades apontadas pelos avaliadores a fim de melhorar a IES. As principais fragilidades apontadas e que foram trabalhadas ao longo do ano de 2017 e 2018 foram: necessidade do fortalecimento da CPA e implantação e uso da Plataforma MOODLE, visando ampliar e intensificar a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem. Em 2018, ambas as metas - CPA e a utilização de TICs - foram alcançadas.

A FMC goza de autonomia didático-científica e administrativa, controlando a receita e os gastos com responsabilidade. Desse modo, a proposta orçamentária é construída e administrada, após sua aprovação pelo Conselho Superior. Em seguida, é encaminhada para execução pela Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN).

A FMC é dependente da entidade mantenedora quanto à manutenção de serviços e às decisões de caráter econômico financeiro, respeitadas as propostas orçamentárias, realizadas e aprovadas pelos órgãos colegiados da IES e FBPN.

A FBPN, como mantenedora da FMC é responsável pela mesma perante as autoridades públicas e a comunidade, cabendo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento da IES, também garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

No ano de 2018, a Instituição publicou um novo Regimento da FMC e divulgou o mesmo junto à comunidade acadêmica. O conhecimento dos documentos institucionais (Regimento da IES, PDI e organograma) estão demonstrados na **Tabela 11**.

Tabela 11 – Conhecimento dos seguimentos docente e técnico administrativo em relação aos documentos institucionais

Item	Docente	Técnico administrativo
Conhece o PDI?	72% Sim, 14% não e 13% parcialmente	52% Sim, 36% Não e 12% parcialmente
Conhece o regimento da FMC?	NA*	66% Sim, 20% Não e 14% parcialmente
Conhece o organograma da FMC?	NA*	66% Sim, 20% Não e 14% parcialmente

*NA: questão não aplicada

Potencialidades da dimensão 6

O Regimento da IES, atualizado em 2018, contempla a FBPN como entidade mantenedora, consolidando a autonomia acadêmica da FMC.

Fragilidades da dimensão 6

Necessidade de uma maior divulgação dos documentos institucionais para os seguimentos docente e técnico administrativo.

3.4.3. DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior.

A FBPN mantém a FMC, o CSEC e o HEAA com os recursos resultantes de anuidade dos discentes. O apoio financeiro ao funcionamento do HEAA feito pela FMC no pagamento em dia dos discentes, contribui com pessoal qualificado o que representa um diferencial no atendimento à população carente. O HEAA presta serviço ao SUS (80% do total), convênios e particulares (20%).

O ingresso na IES é por meio de processo seletivo isolado. A partir de 2016, foi criada uma Comissão de Vestibular e realizada parceria com a Coordenação de Seleção Acadêmica/UFF. Essas ações trouxeram economia financeira para FMC. O processo anteriormente era realizado pela CESGRANRIO.

No segundo semestre do ano de 2016, foi aprovado pelo MEC a ampliação do número de vagas de 90 para 123 no Curso de Graduação em Medicina, influenciando positivamente à sustentabilidade financeira da IES.

A Comissão de Planejamento e Orçamento vem contribuindo com o desenvolvimento institucional, a partir de negociações e orientações na elaboração do planejamento orçamentário para o ano seguinte.

A FMC oferece Bolsas de Estudo Social de acordo com a Lei Federal da Filantropia nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. A FMC, semestralmente, por meio de uma Comissão de Bolsas de Estudo Social publica um Edital para inscrições visando a seleção de discentes carentes de acordo com os critérios das regras do PROUNI, como recomenda a lei de bolsas de filantropia, que estabelece uma bolsa integral para cada nove pagantes, mais as bolsas parciais para alcançar a proporção de um discente bolsista para cada cinco pagantes.

As Políticas direcionadas a aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão visam a criação de espaço físico específico para a Pós-Graduação e cursos de extensão.

No Centro de Saúde Escola de Custodópolis Dr. José Rodrigues Coura (CSEC) e no Hospital Escola Álvaro Alvim (HEEAA) são realizados atendimentos aos pacientes do SUS em diversas especialidades, como a saúde mental. São oferecidos ainda, à comunidade em geral, projetos de extensão que visam contribuir com o bem-estar da população.

Potencialidades da dimensão 10

- Fortalecimento da Comissão e Planejamento e Orçamento.

Fragilidades da dimensão 10

- Necessidade de ampliação dos recursos para financiamento de bolsas de estudo.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1. DIMENSÃO 7 - Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação.

A Faculdade de Medicina de Campos situa-se como sede em um conjunto de seis prédios, sendo quatro de dois andares e dois prédios de três andares, internamente interligados. Neste local, encontram-se, as Administrações da FBPN e

da FMC, assim como as salas de aula, os laboratórios e áreas de convivência. No segundo pavimento do prédio principal (de esquina) encontra-se a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SBFMC), sociedade médica mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, local onde o sonho da criação da FMC foi iniciado e se tornou uma realidade em 1967.

No prédio principal da FMC, o acesso é controlado por catracas eletrônicas e biometria para discentes, docentes e técnicos administrativo. Na recepção está disponibilizado um elevador panorâmico para Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC) e outro na área interna para acesso aos pavimentos superiores. Existem duas áreas de estacionamento que operam de 8 às 22h30. A instituição conta com sistema de câmeras nos espaços públicos (corredores, cantina e estacionamento) como medida de segurança. As escadas e corredores são amplos. A área de produtos inflamáveis, a área de oxigênio e de bombas está separada da área de circulação do público. Em 2018, um segurança foi contratado para resguardar a portaria da IES das 16 horas às 22h, de segunda a sexta-feira e sábados, de 8 às 13h.

No que se refere ao atendimento educacional especializado, a FMC está com sua infraestrutura física adequada à legislação vigente quanto aos requisitos de acessibilidade arquitetônica, possuindo rampas de acesso, elevador, banheiros adaptados e sinalização tátil, inclusive de piso, possibilitando o acesso pleno de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Disponibiliza, ainda, teclados especiais e fones de ouvido para deficientes visuais, possibilitando acesso aos recursos da tecnologia da informação e comunicação.

Com relação às questões de infraestrutura física, acadêmica e administrativa estas são encaminhadas para a Direção Geral para a tomada de providências e acompanhadas pela Coordenação de Graduação do Curso. A satisfação dos diferentes seguimentos quanto a infraestrutura da FMC está disposta na **Tabela 12**. Verifica-se que os discentes estão satisfeitos com o “Acesso físico”, “Qualidade do ensino” e “Manutenção e conservação das instalações físicas” e altamente satisfeitos “Serviço de limpeza”. Enquanto que os docentes estão altamente satisfeitos com todos os quesitos considerados para esse item, exceto para o “Acesso à Internet”, na qual apresentam-se como regularmente satisfeitos. Os discentes e técnicos administrativos estão regularmente satisfeitos com o “espaço de convivência”. Outros quesitos foram apresentados pelos discentes como

regularmente satisfeitos: “estrutura física”, “segurança”, “Acessibilidade as pessoas portadoras de necessidades especiais”, “Acesso à Internet” e “Portal do Aluno”.

Tabela 12 – Grau de satisfação dos diferentes seguimentos quanto a infraestrutura da IES

Item	Discente	Docentes	Técnicos administrativos
Acesso físico	Satisfeitos	NA*	NA*
Estrutura física	Regularmente satisfeitos	NA*	NA*
Qualidade do ensino	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	NA*
Serviço de limpeza	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Segurança	Regularmente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Acessibilidade as pessoas portadoras de necessidades especiais	Regularmente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Satisfeitos
Espaço de convivência	Regularmente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Regularmente satisfeitos
Manutenção e conservação das instalações físicas	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Acesso à internet na FMC (wireless)	Regularmente satisfeitos	Regularmente satisfeitos	NA*
Portal do Aluno	Regularmente satisfeitos	Satisfeitos	NA*

*NA: questão não aplicada

De acordo com a previsão do PDI, a sala dos professores foi reformada e equipada com novas poltronas, mesa de reunião, geladeira, TV com Chromecast instalado, computadores, impressora, climatização do ambiente e banheiro. O Laboratório Multidisciplinar de Microscopia também foi reformado, novos microscópios, monitores digitais, bancada e piso foram adquiridos para dinamizar as aulas. O Laboratório Multidisciplinar de Anatomia foi reformado e climatizado. O Laboratório Multidisciplinar de Informática I reformado, com cabeamento de todos os computadores e aquisição de novos 10 computadores comuns, um computador com teclado para acessibilidade de deficientes visuais e equipamento Datashow para as aulas. No ano de 2018 foi inaugurado o Laboratório Multidisciplinar de Informática II, que é climatizado e possui 12 computadores e equipamento Datashow para as aulas. Esses dois novos laboratórios multidisciplinares modernos, contribuíram para o maior grau de satisfação pelos discentes (**Tabela 13**).

Tabela 13 – Grau de satisfação dos diferentes seguimentos quanto aos Laboratórios Multidisciplinares de Informática e Suporte/manutenção

Item	Discentes	Docentes	Técnicos administrativos
Acesso à internet na FMC (wireless)	Regularmente satisfeitos	NA*	NA*
Atendimento no laboratório de informática	Satisfeitos	NA*	NA*
Disponibilidade de computadores	Satisfeitos	NA*	NA*
Qualidade dos computadores	Satisfeitos	NA*	NA*
Estrutura física	Satisfeitos	NA*	NA*
Climatização	Altamente satisfeitos	NA*	NA*
Acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais	Regularmente satisfeitos	NA*	NA*
Informática (suporte e manutenção)	NA*	NA*	Altamente satisfeitos
Laboratório Multidisciplinar de informática I e II	NA*	Altamente satisfeitos	NA*

*NA: questão não aplicada

A FMC disponibiliza ao Curso 14 salas de aula, 01 centro de estudos, 03 salas para sessões tutoriais (ST), 02 anfiteatros e 4 auditórios. Além das instalações internas, são utilizados espaços do HEAA, CSEC (vinculados à FMC) e das instituições conveniadas (Hospital Plantadores de Cana - HPC, Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos – SPBC, Santa Casa de Misericórdia de Campos - SCMC). Estão em construção 06 (seis) novas salas de aula. Todos esses espaços são refrigerados, com recursos necessários e em número adequado às atividades do Curso. Além dessas, há 03 (três) salas para sessões tutoriais com a seguinte capacidade: Sala ST 01 com capacidade para 12 lugares, Sala ST 02 com capacidade para 14 lugares e Sala ST 03 com capacidade para 20 lugares.

Além das salas de aula e de atividades integradoras, outros espaços também são utilizados para atividades acadêmicas como:

- Anfiteatro, com capacidade de 246 lugares;
- Anfiteatro Honor Sobral, localizado na HEAA, com capacidade de 140 lugares;
- Anfiteatro da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, localizado na FMC com capacidade de 120 lugares;

- Auditório I localizado na HEAA, com capacidade de 45 lugares;
- Centro de Estudos, localizado na CSEC com capacidade de 30 lugares;
- Auditório Térreo localizado no HPC com capacidade para 25 lugares;
- Auditório do 2º andar do HPC com capacidade para 80 lugares;
- Mini auditório localizado no SPBC com capacidade para 40 lugares;
- Auditório SPBC com capacidade para 84 lugares;
- Centro de Estudos localizado na SCMC com capacidade para 30 lugares.

As associações internas existentes na FMC: ADOMECA (Associação dos Docentes da FMC), AFAMECA (Associação dos Funcionários Administrativos da FMC), DALA (Diretório Acadêmico Luiz Sobral), Atlética, SUPEM (Sociedade Universitária de Pesquisa e Estudos Médicos) utilizam as instalações dos prédios da FMC.

Durante a reforma, os espaços de convivência e lazer ficaram prejudicados. Entretanto, a IES disponibilizou a área do *foyer* com micro-ondas, poltronas e arborização como um espaço disponível para os interessados.

As Secretarias Acadêmicas dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia são unificadas e trabalham com um sistema eletrônico de controle acadêmico.

A Biblioteca Luiz Augusto Nunes Teixeira, da FMC, está no andar térreo do prédio anexo ao principal, numa área física total de 390,08 m², das quais 98,77 m² para acervo e, 251,75 m² para os usuários. No período de janeiro a dezembro de 2018, 65 títulos e 169 exemplares foram adquiridos. No último ano, a Biblioteca atendeu 30.095 discentes de graduação, 0 discentes de pós-graduação, 233 técnicos administrativos, 313 docentes, 84 residentes e 33 visitantes. Totalizando um total de 10.321 empréstimos, 2.461 consultas internas foram realizadas e 11.614 consultas foram realizadas através do site, 10.377 devoluções, 10.317 renovações, 303 reservas.

A biblioteca situa-se em de ambiente climatizado, iluminado, bem sinalizado, com sala de estudo e duas salas de estudo com isolamento acústico, disponibilidade de rede *wireless* (para usuários desde que cadastradas no setor de informática), com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 h, e aos sábados das 8 às 12 h, além de sistema de segurança do fluxo de usuários dentro do espaço interno

da biblioteca por meio de câmeras de circuito interno. Dispõe de sistema de arquivo da coleção de periódicos com arquivos deslizantes, ampliando a capacidade do acervo, mas já em fase de nova demanda.

O acervo de livros e folhetos está atualizado, organizado pelo sistema de classificação Dewey Decimal Classification 22, catalogado pelo código AACR2 Anglo American Cataloguing Rules e é constituído de 3.954 títulos, 12.067 exemplares e 183 de títulos de periódicos científicos impressos, nacionais e internacionais, indicados pelas bibliografias básicas e complementares dos diversos componentes curriculares e sugeridos pelos usuários, além de outros documentos como: teses, dissertações, CDs, DVDs, etc. A assinatura da maior biblioteca médica digital, a base de dados de livros e periódicos eletrônicos internacionais e nacionais “ClinicalKey”, contendo mais de 1000 e-books e 600 títulos de periódicos internacionais, todos à disposição dos usuários da biblioteca. O catálogo do acervo está disponibilizado na home page da biblioteca, sendo que está em fase de atualização para oferecer uma interface mais amigável para a consulta: <http://www.biblioteca.fmc.br>.

A Biblioteca participa e coopera com redes corporativas de informações: Rede BVS/BIREME (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), CBIES – Grupo de Compartilhamento entre Bibliotecas do Ensino Superior do RJ, COMUT (Comutação bibliográfica), Rede ICAP do Sistema Pergamum, RAEM – Rede de Apoio a Educação Médica, Rede Compartilhada do Sistema Pergamum, Catálogo Coletivo Nacional de publicações seriadas do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia).

A gestão da Biblioteca trabalha em interação com a Direção Geral da FMC, com o NDE – Núcleo Docente Estruturantes, em cooperação com as Coordenações de Cursos, com os professores, de modo a auxiliar, discutir e chegar a decisões rápidas e eficientes na atualização e disseminação das bibliografias dos diversos componentes curriculares, cadastramento, controle e incentivo da pesquisa na base de dados “ClinicalKey”, para todos os docentes e discentes da Faculdade de Medicina de Campos, do Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e do Centro de Saúde Escola Custodópolis (CSEC).

Quanto a biblioteca, todos os itens foram bem avaliados (**Tabela 14**).

Tabela 14 – Grau de satisfação dos diferentes seguimentos quanto à biblioteca

Item	Interpretação	Docentes	Técnicos administrativos
Atendimento da Biblioteca	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Disponibilidade de títulos no acervo	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Acústica	Satisfeitos	NA*	NA*
Estrutura física (área)	Satisfeitos	NA*	NA*
Climatização	Altamente satisfeitos	NA*	NA*
Acesso virtual a Biblioteca	Satisfeitos	Altamente satisfeitos	Altamente satisfeitos
Clinicalkey	Satisfeitos	Satisfeitos	NA*

*NA: questão não aplicada

A FMC conta com a estrutura do Hospital Escola Álvaro Alvim, dispondo de 102 leitos, 5 centros cirúrgicos, 2 UTIs com 15 leitos no total, 36 salas de consultas. As especialidades atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim são: Angiologia, Bucomaxilo, Cardio Pediatria, Cardiologia, Cirurgia de Fígado, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Oncológica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Fisioterapia, Gastroenterologia, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Mastologia, Neurocirurgia, Neurologia, Neurologia Infantil, Nutrição, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oncologia, Pediatria, Proctologia, Psicologia, Psiquiatria, Reprodução Humana, Reumatologia e Urologia.

Um outro ambiente de ensino, pesquisa e extensão é o [Centro de Saúde Escola de Custodópolis](#) Dr. José Rodrigues Coura (CSEC), integrado a Estratégia Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde – SUS e, na área de Atenção Hospitalar, além desses a FMC possui convênios com o Hospital dos Plantadores de Cana, com a Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, Hospital Ferreira Machado, Santa Casa de Misericórdia de Campos e Hospital Geral de Guarus, todos nesta cidade descritos a seguir.

O Hospital dos Plantadores de Cana dispõe de 211 leitos, 02 Centros Cirúrgicos, Serviços de Obstetrícia de Alto Risco, Pediatria, Cirurgia, Ginecologia, Clínica Médica e Especialidades.

A Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campos, de 222 leitos, 28 Unidades de Terapia Intensiva para Adultos, 8 Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Serviços de Clínicas Médica, Cirúrgica, Ginecológica, Obstétrica de baixo risco, Ortopedia e outras especialidades.

No Hospital Ferreira Machado são 205 leitos, 06 Salas de Cirurgia, 08 leitos de Neurocirurgia, 02 Unidades de Terapia Intensiva (adulto e pediátrica), Hemocentro Regional, Referência nível 03 do Ministério da Saúde para urgência e emergência em trauma, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Traumatologia-ortopedia e outras especialidades.

Na Santa Casa de Misericórdia de Campos, são 334 leitos entre SUS, particular e convênios, 07 salas de cirurgia, 40 leitos na UTI, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Hemodinâmica, Cirurgia Cardíaca, Fisioterapia, Endoscopia Digestiva, Serviços de radiologia e outras especialidades.

A Farmácia Escola Wilson Paes, instalada no Hospital Escola Álvaro Alvim, continuou exercendo o seu papel importante na formação de acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia, inserindo-os na prática profissional. Os discentes do primeiro ao último período têm acesso a estágios e pesquisa científica nesse setor, bem como o acompanhamento de pacientes em tratamentos complexos com medicamentos de alto-custo e/ou biológicos.

Potencialidades da dimensão 7

- Maior agilidade de atendimento dos setores, ampliação da integração acadêmica e administrativa entre os cursos;
- Ampliação e reforma de salas de aula;
- Melhoria da acessibilidade com a manutenção do piso tátil e sinalização;
- Reforma da sala dos professores;
- Reforma do Laboratório Multidisciplinar de Anatomia I e sua climatização;
- Reforma do Laboratório Multidisciplinar de Microscopia.

Fragilidades da dimensão 7

- Necessidade de ampliação dos espaços físicos;
- Necessidade de espaços de convivência;
- Necessidade de ampliação do número de leitos disponíveis para permitir o processo de ensino-aprendizagem;
- Necessidade de aquisição de novas peças para o anatômico. Existem dificuldades para obtenção de cadáver indigente e o alto custo de mesas anatômicas digitais.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A FMC é uma instituição Filantrópica e como tal concede bolsas em diferentes modalidades para incentivar e viabilizar os discentes na realização de cursos de graduação, assim como participar de projetos que visem a promoção da saúde no município.

A partir das reuniões do Colegiado e de um Estatuto consolidado, a IES envolve todo o corpo docente, discente e técnicos administrativos de forma democrática para tomada de decisões, estabelecendo direitos, deveres, além da garantia da participação de seus membros, a partir de da representatividade de cada um dos segmentos nos órgãos colegiados.

A autonomia acadêmica da FMC é consolidada com o Regimento da IES, (versão 2016) que contempla a FBPN como entidade mantenedora. A IES consegue dispor de canais e estratégias diversas para integração e adaptação dos discentes em suas múltiplas e complexas demandas e necessidades.

A Autoavaliação Institucional encaminhada pela CPA tem contribuído com a gestão da IES. As análises estatísticas e avaliações diversas permitiram verificar que a FMC tem alcançado várias metas propostas pelo PDI 2016-2020. Entre elas, o fortalecimento da CPA, reestruturada nos últimos anos, a partir de uma revisão na metodologia de análise e apresentação dos dados de modo integralizados, possibilitando uma visualização mais objetiva da IES. A divulgação das atividades realizadas pela CPA e das ações implementadas pela IES decorrentes das avaliações contribuíram ainda mais para o fortalecimento e visibilidade do setor no ano de 2018.

As últimas avaliações externas, sendo a mais recente a de credenciamento institucional, ocorrida em fevereiro de 2019, a FMC recebeu o conceito 4, consolidam que as ações que vem sendo realizadas tem possibilitado o alcance das metas propostas pelo PDI 2016-2020. Na graduação, o Curso de Graduação em Medicina recebeu, em 2016, autorização do MEC para aumentar o número de vagas com duas entradas anuais. Assim, em dezembro do mesmo ano ocorreu o primeiro vestibular com o ingresso semestral. Esses fatos influenciaram positivamente à sustentabilidade financeira da IES. O Curso de Graduação em Farmácia recebeu renovação de reconhecimento obtendo conceito 4, após avaliação *in loco* do MEC e o Curso de Graduação em Medicina recebeu a visita do MEC para renovação de reconhecimento em 2017 tendo obtido conceito 3 (nota 3,5).

O auxílio disponibilizado para os funcionários administrativos como incentivo à qualificação, seja com o fornecimento de Ticket alimentação ou auxílio educação foi uma outra meta alcançada prevista no PDI. A IES também incentiva a formação docente, por meio da estratificação prevista no PCCS e a bonificação para produção científica, sejam artigos científicos ou livros.

A Assessoria de Comunicação tem se destacado a partir de sua atuação na IES, contribuindo para alavancar a comunicação interna entre Direção administrativa, docentes, discentes e comunidade externa. Do mesmo modo, o SAE, com a assistência psicológica e apoio ao educando e técnicos administrativos tem participado ativamente com ações na IES que merecem destaque.

A FMC enfrenta dificuldades que necessitam ser superadas, entre elas estão a necessidade de aprimoramento no método de análise dos dados pela CPA, de modo a ser mais ágil.

Uma outra fragilidade da IES é a dificuldade econômica que as instituições conveniadas estão passando relacionadas ao SUS. Essas dificuldades levaram o HEAA e a Santa Casa (Hospital conveniado) a diminuição de oferta de leitos com prejuízos nas aulas práticas dos discentes.

Ações para divulgação e captação de discentes para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e o Curso de Graduação em Farmácia devem ser realizadas pela IES. Assim como estudos para viabilidade para implantação de curso *stricto sensu*. Entre as ações necessárias para efetivação desse último, destaca-se a importância do incentivo a pesquisa discente e docente, assim como o fortalecimento da Coordenação de egressos, além da reformulação do plano de cargos e salários docente.

Em relação ao atendimento aos discentes da IES, a Ouvidoria avançou e possibilitou a divulgação de suas atividades.

A criação de uma Comissão para acompanhamento de editais por agências de fomento governamentais são sugeridas e visam apoiar a sustentabilidade de projetos tanto da IES quanto do HEAA. Assim, a FMC abrirá possibilidades para o aumento de recursos que fomentem a pesquisa, bolsas de estudo e melhorias dos espaços físicos, culturais e esportivos.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As avaliações sistemáticas dos segmentos docentes, discentes e administrativos, são estímulos ao desenvolvimento institucional, já que seu objetivo é contribuir com a gestão da FMC, para seu aprimoramento.

O reconhecimento da importância de uma autoavaliação vem contribuindo e motivando reformulações na IES, que procura, apesar da dificuldade econômica atual em todo país, inclusive em nosso município, promover ações para melhorias.

A CPA instiga ações permanentes, guiadas pela análise institucional. As contribuições da Autoavaliação Institucional foram importantes para gestão da FMC em diversas ações institucionais.

5.1 Ações institucionais

- ✓ Aquisição de scanner;
- ✓ Aquisição de 07 novos projetores multimídia assim distribuídos: 3 para salas de aula, 2 para o Laboratório de Informática, 1 para o CSEC e 1 para o Internato no HPC;
- ✓ Aquisição de 11 suportes para instalação suspensa de datashow;
- ✓ Aquisição de 02 aparelhos de TV para a Sala de Microscopia;
- ✓ Aquisição de 05 canetas laser point para as Salas de aulas;
- ✓ Aquisição de 03 caixas de som para atender as necessidades das salas de aulas;
- ✓ Aquisição de 02 microfones duplos para o Anfiteatro;
- ✓ Aquisição de 04 telas de projeção retrátil para as Salas de aulas;
- ✓ Novo modelo do Curso de ADPI com a plataforma Moodle;
- ✓ Melhora da acessibilidade nos diversos setores da FMC para melhor acesso do cadeirante;
- ✓ Reunião com Daniel da Campos Luz para melhorar a iluminação no entorno da FMC;
- ✓ Co-organização da XI Semana Científica da FMC
- ✓ Comemoração do Dia do Médico - SFMC
- ✓ Incentivo a participação da CPA nas reuniões de Colegiado de Curso e CONSUP – Conselho Superior da FMC

- ✓ Incentivo ao Ouvidor participar do Curso de Atualização e Recertificação de Ouvidor no dia 25/05/2018 no Rio de Janeiro;
- ✓ Incentivo ao Ouvidor participar do Curso de Seminário Inovações Lei 13460/2017, Curso da Escola de Contas e Gestão – TCE, dia 25/10/2018, no Rio de Janeiro;
- ✓ A FMC firmou uma parceria com a Academia de Ginástica Sandro Moura com objetivo de disponibilizar descontos no pacote total de exercícios para professores e funcionários da instituição e seus familiares;
- ✓ Compra de reagentes para o laboratório de Bioquímica;
- ✓ Compra de peças anatômicas para o Laboratório de Anatomia;
- ✓ Em outubro a FMC ficou mais bonita e humanizada com a execução da 1ª etapa do projeto de paisagismo para melhorar a área externa da Instituição;
- ✓ Ampliação do horário da Cantina para melhor atender aos estudantes do Curso de Graduação em Farmácia;
- ✓ Restruturação do Informativo Conexão Online;
- ✓ Entrega de insumos ao Hospital dos Plantadores de Cana para melhoria dos discentes do Curso de Graduação em Medicina - do componente curricular de Obstetrícia - Internato: 3 estetoscópios, 3 termômetro digital, 3 oxímetros de pulso, 3 esfigmomanômetros e 3 detectores fetais;
- ✓ Entrega de um roupeiro de aço na Santa Casa de Misericórdia de Campos, para guardar os pertences dos docentes e discentes do componente curricular Iniciação ao Exame Clínico;
- ✓ Visita à fábrica de medicamentos Mylan em buscas de novas parcerias.
- ✓ Associar-se a ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior em 2018;
- ✓ Inovou ao oferecer o Serviço de Apoio ao Educando – SAE aos Residentes do HEAA.
- ✓ Recepção aos colégios para visita aos laboratórios, museu histórico e demais dependências da FMC: Colégio Centro de Estudo PH, Salesiano com apresentação dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia;
- ✓ Aquisição de um scanner para digitalização de documentos institucionais, ou seja, um arquivo digital em detrimento do arquivo físico, em virtude de economizar espaço e melhor conservação – exigência do MEC;

- ✓ Participação no 56º. COBEM 2018: dos docentes: Prof. Edilbert Pellegrini, Profª. Márcia Caldas, Profª Clarissa Peixoto, Profª Eliane Casimiro e da discente Lhaylla Farhat;
- ✓ Aquisição Tenda Promocional Inflável pela FMC também conhecida Stand Inflável, que será utilizada de forma estratégica como espaço diferenciado para atrair a atenção dos participantes dos eventos promocionais que a instituição participa, como Feiras Profissionais;
- ✓ A FMC inaugurou no dia 30 de julho o seu mais novo Laboratório de Informática, localizado no segundo andar, com 12 máquinas novas e modernas, o funcionamento será de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h. A cerimônia de inauguração contou com a presença dos Diretores e Coordenadores da FMC, do Presidente da FBPN, de colaboradores e de representantes do Diretório Acadêmico;
- ✓ Incentivar a necessidade de participação mais efetiva dos docentes, discentes e colaboradores da FMC na avaliação interna, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- ✓ A FMC inaugurou a nova Sala dos Professores, a cerimônia de inauguração contou com a presença dos Diretores e Coordenadores da FMC, do Presidente da FBPN, de colaboradores e de representantes do Diretório Acadêmico.

Ações Acadêmicas

- ✓ Dia 05/09/2018 – Conferência: “Sífilis: Entendendo a sua recrudescência” com Prof. Edilbert Pellegrini Nahn Junior para o 3º período do Curso de Graduação em Medicina;
- ✓ Dia 28/09/2018 – Palestra: Prevenção de DSTs para Surdos com o Prof. Edilbert Pellegrini Nahn Junior para estudantes surdos do IFF Campos e toda comunidade com deficiência auditiva com tradução simultânea para a Língua Brasileira de Sinais – Libras com a participação do 5º período do Curso de Graduação de Medicina da FMC.

Ações Estruturais e Físicas

- ✓ Bancos do CSEC ver data;

- ✓ Compra de dispenseres e reservatórios para instalação de álcool em gel nos ambulatórios do CSEC;
- ✓ Colocação de data-show nos tetos, retirando do chão das salas de aula da FMC;
- ✓ Aquisição de novos tapetes para entrada da FMC e biblioteca;
- ✓ Adquiriu uma Tenda Inflável (Stand Inflável) como espaço diferenciado para atrair atenção de participantes em eventos promocionais ou Feiras Profissionais;
- ✓ Aquisição de catraca biométricas para controle de entrada e saída da Instituição, em substituição a anterior que se tornaram dispendiosas;
- ✓ Reforma do Laboratório de Informática com troca de mobiliário, equipamentos de informática, ar condicionado, reparos nas janelas com troca dos vidros;
- ✓ Reforma do Laboratório Interdisciplinar de Microscopia – térreo: pintura, luminárias novas, cadeiras, duas TVs, tela de projeção, substituição do sistema de áudio e vídeo;
- ✓ Nova sala dos professores com mobília nova, reforma geral do espaço: instalação elétrica, gesso, paredes com massa e pintura, ar condicionado novo;
- ✓ Reforma da sala da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: mobília nova, reforma do assoalho, paredes com massa e pintura, papel de parede;
- ✓ Ampliação da Biblioteca Dr. Luiz Augusto Nunes Teixeira: cálculo com orçamentista, arquiteto,
- ✓ Projeto de incêndio e pânico da Biblioteca Dr. Luiz Augusto Nunes Teixeira para recepção, cabines acústicas, banheiro para cadeirantes, sala de acervos (livros), sala de estudo coletivo I e II e escada de acesso para o 1^o. Pavimento – regularização junto aos órgãos públicos;
- ✓ Confeção de um portão do estacionamento da FMC, com logomarca;
- ✓ Confeção de um bicicletário para atender os discentes da FMC;
- ✓ Aquisição de três corpos, devidamente documentados, para as aulas no Laboratório Anatômico da FMC;
- ✓ Reforma dos sanitários para acessibilidade com barras de aço inoxidável, mudança da abertura das portas, conforme exigência do MEC;

- ✓ Melhoria nos sanitários com colocação de molas nas portas de entrada, papel higiênico em papelaria apropriada e ganchos dentro dos boxes;
- ✓ Aquisição de novo fogão industrial;
- ✓ Instalação de ar condicionado no Laboratório Anatômico.

5.2 Ações da CPA

A CPA tem como proposta ações que visem a melhoria do trabalho que vem desenvolvendo e que estão listadas a seguir:

- ✓ Continuar o processo de sensibilização de todos os seguimentos através das Ações CPA, divulgação via mural, banner no site, Boletins informativos da CPA e e-mails encaminhados pela Assessoria de Comunicação;
- ✓ Continuar divulgando o resultado das avaliações e ações institucionais através do Colóquio da CPA para os seguimentos discente e técnicos administrativos;
- ✓ Realizar o primeiro colóquio da CPA para o seguimento docente;
- ✓ Rever o modelo de questionários, considerando o número de itens das respostas fechados e o tipo/quantidade de questões abertas;
- ✓ Aprimorar a metodologia de análise dos dados coletados e apresentação dos mesmos;
- ✓ Aumentar a participação de membros da Comissão em reuniões com os representantes das turmas de Graduação em Medicina e Farmácia para discussão das críticas e sugestões encontradas nos questionários;
- ✓ Manter o número de reuniões da Coordenação da CPA com a Direção Geral para apresentação de resultados parciais e integrais dos relatórios produzidos. Com o intuito de acelerar as ações da IES em relação às críticas e sugestões dos seguimentos discente, docente e técnico administrativo;
- ✓ Manter a divulgação dos resultados da avaliação da CPA para os setores da IES através de reuniões com a participação da Direção Geral;
- ✓ Alterar o regulamento da CPA a fim de incluir um membro dos egressos na comissão.
- ✓ Participar do II Encontro Regional de CPA's

Campos dos Goytacazes, 28 de março de 2019.

REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

Marina Ribeiro Lemos Barros (PRESIDENTE)
E-mail: marinarlb@hotmail.com

Thais Louvain de Souza
E-mails: thaislsouza@gmail.com

Inez Barcellos de Andrade
E-mails: inezandrade@gmail.com

Thiago Fragoso Gonçalves
E-mails: thiagobarramares@gmail.com

REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

Laís Branco de Azevedo Pires (MEDICINA)
E-mail: laisbranco97@hotmail.com

Thaísa Marques Leite Motta (FARMÁCIA)
E-mail: thaisamarquesleite@gmail.com

REPRESENTANTES DO CORPO ADMINISTRATIVO

Juliana Andrade Pinto
E-mail: juliana@fmc.br

José Geraldo Neves Soares
E-mail: jgnsoares@yahoo.com.br

REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Dr. Jorge Fernando Trindade
E-mail: jftrindad@gmail.com

Sr. Paulo Ricardo Vieira Pinto (SUPLENTE)
E-mail: pauloricardovieira@gmail.com